
PROJETO EDUCATIVO

2022/2025



Almeirim, 2022
Agrupamento de Escolas de Almeirim
www.ae-almeirim.pt

Índice

Introdução.....	1
Enquadramento legal.....	2
Visão e missão	2
Oferta Educativa e Formativa do Agrupamento	4
Representação da realidade escolar 2020/2021 em resultados.....	6
Medidas de suporte à aprendizagem e Inclusão - abrangência e contributo para o sucesso... 6	
Síntese do Sucesso	6
Pré-escolar:.....	6
Ensino Básico	6
Ensino Secundário - Cursos Científico Humanísticos	7
Ensino Secundário - Cursos Profissionais.....	8
Resultados em exames nacionais.....	8
Análise externa e interna.....	8
Metas, objetivos e estratégias.....	16
Áreas de intervenção.....	18
A - Organizacional (liderança, gestão, autoavaliação e melhoria).....	18
B - Pedagógica/relacional (prestação de serviço educativo e resultados)	18
C - Recursos, equipamentos.....	19
Redes, parcerias e protocolos	28
Aprovação e avaliação do projeto.....	29
Divulgação do projeto	29
Codificação das metas.....	30
Anexos	34
Anexo 1 - Inserção regional do agrupamento de Escolas de Almeirim.....	34
Anexo 2 - Constituição do Agrupamento - estrutura física, organizacional e funcional	41
Anexo 3 - Recursos humanos.....	42

Anexo 4 - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	43
Anexo 5 - População escolar	45
Anexo 6 - Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo)	47
Anexo 7 - Sucesso	50
Anexo 8 - Sucesso traduzido em reconhecimento externo	65
Anexo 9 - Redes, parcerias e protocolos	69

Introdução

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire

O Projeto Educativo tem como base assegurar numa lógica de ética de serviço público, uma educação e ensino integral de qualidade, tendo em conta características contextuais, assente nas boas práticas de partilha de informações, saberes e experiências que sustentam as respostas educativas necessárias a dar aos desafios colocados pela procura de melhoria contínua do sucesso educativo dos nossos alunos.

Pretende-se que este projeto traduza a visão sobre a forma como a Escola se organiza, com vista ao cumprimento das suas funções e defesa dos valores pelos quais se rege no cumprimento da sua missão, que é a de prestar no nosso agrupamento um serviço educativo que se quer de qualidade.

A adequada promoção do conhecimento torna-se fundamental para que todo e qualquer aluno aprenda mais e melhor, ao ritmo dos nossos dias, de forma a estar preparado nos seus percursos de vida para assumir as suas diversas responsabilidades no futuro.

Sendo a escola de hoje uma escola aberta à diversidade, pretende-se que todos trabalhem sobre os valores da democracia, liberdade, responsabilidade social e dos direitos humanos, respondendo ao desafio de melhorar a qualidade de aprendizagem de todos os alunos e do desenvolvimento e exercício dos valores da cidadania.

Este Projeto Educativo vem dar continuidade ao preconizado no anterior documento (triénio 2018/ 2021), tendo em atenção as orientações emanadas do Relatório Final do Programa de Acompanhamento da Ação Educativa da IGEC (homologado em 10 de agosto de 2016), considerando igualmente os dados da avaliação interna e a informação recolhida na comunidade educativa. Este documento assenta igualmente num diagnóstico estratégico tendo por base, por um lado, a Caracterização do Agrupamento atendendo ao meio onde se enquadra, sua Inserção regional e impacto (Anexos

Anexo), a sua constituição- estrutura física, organizacional e funcional (Anexo 2), recursos humanos (Anexo), outros recursos- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (Anexo 4) e população escolar (Anexo 5).

Pretende-se que este projeto educativo se traduza num documento objetivo e conciso permitindo a clarificação e comunicação da missão e das metas do agrupamento no quadro da

sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, facilitando a sua apropriação individual e coletiva de forma a motivar a participação como um todo e não um mero somatório de unidades orgânicas.

Enquadramento legal

O Projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se encontram explicitados os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

Este documento constitui-se como um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento de escolas de Almeirim, consagrado no Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho, enquadrando-se nos instrumentos de gestão, obedecendo a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo prestado.

O nosso projeto educativo rege-se pelos princípios e valores consignados na Lei de Bases do Sistema Educativo, (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), nomeadamente no seu artigo 3.º e no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos do ensino básico e secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (regime de autonomia, administração e gestão), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), particularmente no artigo 4º. (Anexo 6)

Visão e missão

Tendo como lema “Formar para o Futuro”, o Agrupamento de Escolas de Almeirim (AEA) deverá assegurar uma educação/ensino integral e de qualidade aos seus alunos.

O AEA pretende ser um espaço privilegiado para o desenvolvimento cívico e promoção da educação para a cidadania com visão nacional e transnacional, procurando a colaboração de toda a comunidade educativa, redes e parceiros, em que o empenho de cada um possa contribuir para a valorização/satisfação individual e da comunidade.

Desde o pré-escolar ao ensino secundário deverá ser proporcionada uma formação com base na aquisição de competências de nível, na valorização do relacionamento interpessoal, na cooperação e no desenvolvimento do espírito crítico e de capacidades que permitam responder aos desafios da sociedade, abrindo horizontes a contextos diversificados, quer nacionais, quer internacionais.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, atualmente a tónica assume um cariz de intervenção universal, onde se procura “garantir que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo”. Esta determinação legislativa vem ao encontro da preocupação e missão que este agrupamento tem tradicionalmente assumido, quer através dos valores e princípios de inclusão que defende, quer pelas práticas que tem demonstrado.

O AEA tem abraçado as funções que lhe estão cometidas com perseverança e que culminam no final do ensino secundário com a preparação dos seus alunos quer para prosseguir o seu percurso escolar no ensino superior, quer no desempenho de uma atividade profissional com sucesso.

Dado que o Agrupamento de Escolas de Almeirim tem tido sucessivamente um número de alunos a rondar os 2400, podemos afirmar que existe impacto direto da sua intervenção educativa e formativa em 10% da população do concelho e, se considerarmos os pais e encarregados de educação desses alunos, a abrangência torna-se ainda mais significativa.

De forma a contribuir positivamente na construção de projetos de vida, o AEA aposta na qualidade e abrangência de alternativas e possibilidades que passam pela formação no âmbito dos cursos científico-humanísticos e na formação e qualificação de nível 4. De referir que este tipo de percurso de dupla certificação tem sido uma aposta consolidada do Agrupamento que assenta numa dinâmica interna e logística educativa/formativa e financeira (atendendo a que os cursos profissionais têm sido candidaturas elegíveis para financiamento no âmbito do POCH), existindo uma prática instituída e consolidada num ponto de contacto de parceria e de articulação com as entidades empregadoras do conselho e da região. É de realçar que os níveis de qualificação profissional têm registado uma evolução positiva nos últimos anos, em que a percentagem de população com o ensino médio e superior do concelho aumentou.

Pelo exposto, torna-se evidente o papel que o agrupamento assume, constituindo-se como um dos atores de promoção da região no que à educação e formação diz respeito, com vista a contribuir também, a par com outras instituições locais, regionais, nacionais e europeias, através da missão, valores e finalidades que lhe estão atribuídas, na inclusão e integração interna e social da população que abrange.

Oferta Educativa e Formativa do Agrupamento

A oferta educativa e formativa do Agrupamento, engloba ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Ciente de que a diversificação da oferta educativa e formativa se constitui como estratégia pedagógica no acesso ao currículo, na promoção do sucesso educativo, e mais recentemente com vista ao alcance das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Agrupamento regista no seu histórico a criação e implementação sucessiva, de Percursos Curriculares Alternativos (PCA), de Cursos de Educação e Formação (CEF), assim como de Curso Vocacional. De referir que, o trabalho desenvolvido de forma sistemática na antecipação e deteção de necessidades de abordagens pedagógicas e intervenções mais precoces, tem contribuído positivamente nos resultados obtidos, espelhando-se no facto de nos últimos anos não ter havido população que possibilitasse e justificasse a sua criação. De destacar que, no Agrupamento continua-se a implementar o Programa de Integração, Educação e Formação (PIEF), medida socioeducativa e formativa de inclusão adotada, de carácter temporário e excepcional, percurso possível apenas quando esgotado o leque de outras estratégias e medidas de promoção da inclusão escolar.

O Agrupamento também tem proporcionado ao longo dos anos, ensino secundário profissional, (indo prioritariamente ao encontro dos interesses dos alunos e das suas famílias)–e destaca-se o reconhecimento de qualidade obtido em fevereiro de 2021, no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional através da certificação EQAVET obtida.

Para além da oferta educativa e formativa acima referenciada, e numa lógica de currículo integrado que proporcione diversificação de fontes de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos, o Agrupamento promove e desenvolve projetos, dinâmicas e iniciativas no âmbito de atividades de apoio ao currículo formal e informal, quer de iniciativa própria, quer por adesão ou estabelecimento de parcerias, a fim de facilitar a existência de aprendizagens diversificadas. Para tal também recorre a medidas, ações e projetos promovidos pelo Ministério de Educação e Ciência (MEC), Plano Nacional de Leitura (PNL), Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), Associação de Bandeira azul da Europa (ABAE), programa ECO-Escolas, Plano Nacional das Artes, Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), Plano de Recuperação das Aprendizagens - Escola + 21, 23, assim como a iniciativas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional/ Programa Operacional Capital Humano (POCH), entre outros.

A destacar também as atividades dos diferentes núcleos do Desporto Escolar que são desenvolvidas nas EB Febo Moniz e Escola Secundária da Marquesa de Alorna (ESMA) e que têm ido ao encontro dos interesses e motivações dos alunos, articulando com estruturas e entidades da região.

Ao nível internacional, destacam-se as parcerias e projetos a nível europeu, tal como os projetos eTwinning e Erasmus+.

Com vista a promover a melhoria da qualidade pedagógica, assim como a qualidade das aprendizagens, o Agrupamento tem apostado em formação que alavanque a melhoria das práticas avaliativas pedagógicas em contexto de ensino-aprendizagem. Têm sido envidados esforços por parte do corpo docente, por forma a apropriar-se da filosofia do projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) assim como do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), no âmbito da capacitação digital dos docentes, enquanto plano de ação para a transição digital. O PADDE, enquadra-se no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, resultante da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas. Este programa contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital, com implicações nas dinâmicas organizativas e repercussões nas práticas quotidianas no âmbito do exercício da docência.

A formação efetuada no projeto *Maia*, que teve o seu início em setembro de 2019, tem-se consubstanciado quer em dinâmicas e processos de formação intensiva (formação externa e formação interna, destacando-se o papel das estruturas de liderança intermédias, departamentos e grupos disciplinares), quer ao nível da reflexão e aplicação da sua filosofia. Destaca-se neste contexto, a definição e aplicação dos novos critérios gerais de avaliação do agrupamento, que uniformiza critérios do ensino pré-escolar ao secundário, e a generalização de uma avaliação pedagógica eminentemente formativa.

Representação da realidade escolar 2020/2021 em resultados

Medidas de suporte à aprendizagem e Inclusão - abrangência e contributo para o sucesso

No ano letivo 2020/2021, o Agrupamento aplicou e mobilizou medidas de suporte à aprendizagem e Inclusão a um número de alunos representando 45% da sua população escolar. Este número de alunos com necessidades educativas tem tido implicações a vários níveis, nomeadamente na gestão pedagógica e curricular, dos tempos letivos, de recursos, no que respeita ao acompanhamento de proximidade exigido nos casos mais complexos, assim como no que às várias modalidades de avaliação diz respeito e a avaliação feita da sua implementação é muito positiva na correlação com o sucesso.

Síntese do Sucesso

Ano letivo 2020/2021 - Resultados da qualidade do sucesso (desenvolvido no Anexo 7)

Pré-escolar:

A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. Promover a participação das crianças no planeamento e avaliação da aprendizagem passa ainda pelo modo como o educador explicita a sua opinião sobre o que a criança fez, como fez, e o que aprendeu.

Quanto à apreciação feita do trabalho desenvolvido, destacam-se os aspetos que se seguem: as metodologias utilizadas foram ao encontro das necessidades, interesses e características das crianças, dando prioridade à diferenciação pedagógica. Foram utilizadas estratégias diversificadas, com vista à melhoria das aprendizagens, do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa. Também se destaca que os recursos educativos foram adequados às necessidades e interesses das crianças e características dos grupos. De salientar que as famílias participaram e cooperaram, mostrando grande envolvimento nas atividades propostas pelos jardins-de-infância, respondendo de forma positiva, apesar da situação pandémica que se viveu.

Ensino Básico

1º Ciclo

1º ano: entre os 88% e os 99%

2º ano: entre os 92% e os 99%

3º ano: entre os 94% e os 99%

4º ano: entre os 92% e os 99%.

2º ciclo

5º ano: entre os 83,1% e os 100%

6º ano: entre os 79,04% e os 100%.

3º ciclo

7º ano: entre os 61,11% e os 100%

8º ano: entre os 59,26% e os 100%

9º ano: entre os 61,9% e os 100%.

Nota: o ano de 2017/2018, foi o último ano letivo em que se realizaram aprovações integrando provas finais de 9º ano, dado que foram suspensas em 2019/2020 e 2020/2021 devido ao contexto pandémico covid-19).

Ensino Secundário - Cursos Científico Humanísticos

Resultados 10º ano

Ciências e tecnologias: entre os 77,03% e os 100%.

Ciências socioeconómicas: entre os 71,43% e os 100%.

Línguas e Humanidades: entre os 66,67% e os 100%.

Artes Visuais: entre os 66,67% e os 100%.

Resultados 11º ano

Ciências e tecnologias: entre os 85,5% e os 100%.

Ciências Socio Económicas: entre os 57,1% e os 100%.

Línguas e Humanidades: entre os 76,19% e os 100%.

Artes Visuais: entre os 69,2% e os 100%.

Resultados 12º ano

Ciências e tecnologias: entre os 76,6% e os 100%.

Ciências Socio Económicas: 100%.

Artes Visuais: 100%.

Ensino Secundário - Cursos Profissionais

Relativamente ao primeiro e ao segundo anos, os resultados foram bastante positivos, verificando-se que, de um modo geral, a maioria dos alunos terminaram o ano sem módulos em atraso (77%), ou deixando um 1 (9%) ou 2(4%) módulos por concluir. Esta situação pode, na próxima época especial de exames, ser facilmente resolvida. Relativamente ao 3º ano, cursos do triénio 18/21, verificou-se uma taxa de conclusão de 91%, a mais elevada dos últimos anos.

Resultados em exames nacionais

Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 devido ao contexto pandémico, os exames_nacionais realizaram-se como externos apenas para efeitos de acesso ao ensino superior, equivalência à frequência/aprovação ou melhoria de classificação. De referir que alunos dos cursos profissionais também realizaram exames para efeitos de candidatura ao ensino superior.

Os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 56% e os 100%.

Nota: o sucesso traduzido em reconhecimento externo, colocado em destaque através de alguns prémios e galardões (Anexo 8).

Análise externa e interna

Segue o destaque relativo ao enunciado pela equipa da IGE no seu último relatório, relativo aos pontos fortes e pontos de incidência de melhoria do Agrupamento, que assenta na sistematização dos resultados do diagnóstico, baseada nos relatórios da avaliação externa e de autoavaliação.

A equipa da IGE, que realizou a avaliação externa da escola em 2015/2016, classificou de **Bom** os três domínios em avaliação (resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão) e realçou os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- A pluralidade de iniciativas destinadas a valorizar os sucessos e as potencialidades das crianças e dos alunos, com reflexos positivos ao nível da sua autoestima;
- A diversificação da oferta educativa, promovendo a capacitação de todos os alunos e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade;

- A dinamização de programas, projetos e clubes que integram componentes culturais, artísticas e desportivas, o que concorre para o enriquecimento do currículo e para a formação integral das crianças e dos alunos;
- A determinação e o empenho do diretor e da sua equipa em construir uma cultura de agrupamento, fomentando o sentido de pertença e de identificação com o mesmo, promovendo atividades que mobilizam a comunidade educativa e incrementando a uniformização de procedimentos e as interações entre os diferentes intervenientes;
- A concretização de parcerias e a articulação consolidada com entidades da comunidade local, designadamente a Câmara Municipal de Almeirim, em áreas-chave de intervenção, em prol da melhoria do serviço educativo prestado;
- A equipa de avaliação entendeu que as áreas onde o Agrupamento deveria incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria eram as seguintes:
 - A identificação objetiva dos fatores de (in)sucesso inerentes ao processo de ensino, em ordem a garantir, de forma sustentada, os progressos das aprendizagens das crianças que frequentam a educação pré-escolar e a melhoria dos resultados académicos dos alunos;
 - A sustentação da gestão articulada do currículo num planeamento estruturante e orientador, com vista a sistematizar práticas que garantam a sequencialidade e a integração das aprendizagens;
 - O reforço da diferenciação pedagógica em sala de aula e o desenvolvimento de estratégias estruturadas em metodologias ativas, visando um maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber;
 - O investimento na supervisão pedagógica, em sala de atividade/aula, enquanto estratégia de melhoria orientada para a rendibilização dos saberes profissionais e para a qualidade das aprendizagens;
 - A generalização da vertente formativa da avaliação, reguladora do processo de ensino e de aprendizagem, e da elaboração de matrizes, com vista a calibrar os instrumentos de avaliação e a garantir a respetiva fiabilidade;
 - O aperfeiçoamento e a consolidação da autoavaliação, para que esta se configure como uma ferramenta estratégica com impacto na melhoria sustentada das práticas educativas, nas aprendizagens e no sucesso de crianças e alunos.

Registe-se que estas áreas de melhoria foram trabalhadas ao longo da vigência do anterior Projeto Educativo (PE), com repercussões positivas ao nível do sucesso escolar global do agrupamento. A sua generalização e aperfeiçoamento constitui-se ainda um desafio no atual PE, enquanto modelo de intervenção na qualidade do sucesso.

	CONSTRANGIMENTOS	Potencialidades/OPORTUNIDADES
Fatores externos	<p>Pouca participação das famílias no processo educativo;</p> <p>Alguma desresponsabilização, falta de acompanhamento e cumprimento dos deveres parentais e educativos;</p> <p>Elevado número de famílias com carências socioeconómicas;</p> <p>Dispersão geográfica das escolas;</p> <p>Algum ambiente indiciador de comportamentos desviantes na proximidade das escolas do Agrupamento;</p> <p>Restrição de recursos financeiros.</p>	<p>Relacionamento da escola com a Autarquia;</p> <p>Relacionamento com a Associação de Pais, outras instituições locais e empresas;</p> <p>Participação na Comissão Pedagógica do Centro de Formação da Lezíria do Tejo;</p> <p>Relacionamento com as Forças de Segurança.</p>

	Resultados	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Análise interna	Académicos	<p>Algumas disciplinas apresentam resultados abaixo da média nacional;</p> <p>Algumas disciplinas apresentam recorrentemente reduzidas taxas de sucesso a partir do 7º ano;</p> <p>As classificações obtidas a algumas disciplinas nas provas externas são inferiores à Classificação Interna Final.</p>	Taxa de transição em todos os anos.
	Sociais	<p>Situações de indisciplina em algumas turmas nos diferentes ciclos;</p> <p>Dificuldades de vinculação de encarregados de educação, sobretudo os dos alunos mais problemáticos, às inerentes responsabilidades da supervisão educativa.</p>	<p>Ambiente educativo que proporciona o desenvolvimento do espírito de solidariedade e de responsabilidade pelo bem-estar dos alunos;</p> <p>Iniciativas e experiências diversificadas de enriquecimento académico, pessoal e social proporcionadas aos alunos, tendentes a incutir-lhes o caráter instrumental das aprendizagens, por forma a aumentar o investimento dos mesmos no seu percurso escolar (visitas de estudo, clubes e projetos, orientação vocacional, parcerias com a comunidade, entre outros).</p>
	Reconhecimento da comunidade	<p>Ausência de estruturas e dinâmicas que, de forma sistemática, destaquem os aspetos positivos e relevantes que o Agrupamento vai construindo e desenvolvendo.</p>	<p>Impacto das aprendizagens nas empresas de estágio;</p> <p>Reconhecimento dos alunos que se distinguem por excelência e/ou valor;</p> <p>Atribuição aos Alunos, em cerimónia pública, de Prémios de Mérito: Quadro de Excelência, Menção Honrosa e Quadro de Valor, Mérito Desportivo, o Prémio Dr. António Cláudio promovido pelo Município e prémio “Aluno Melhor companheiro”, promovido pelo Rotary Club de Almeirim;</p> <p>Visibilidade dada ao Agrupamento pela comunicação social, privilegiando aspetos positivos.</p>

	Prestação do serviço educativo	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Análise interna	Planeamento e articulação	<p>Articulação curricular vertical em fase de consolidação;</p> <p>Articulação ainda insuficiente entre alguns dos documentos estruturantes do Agrupamento;</p> <p>Referencial de avaliação, PE, Plano Bece, Projetos...;</p> <p>Reduzida Articulação de atividades BE/CRE com as atividades das disciplinas/currículo, por forma a existir uma dinâmica de colaboração regular e sistemática;</p> <p>A definição de forma abrangente das metas condiciona a avaliação da eficácia das estratégias delineadas.</p>	<p>Oferta educativa e formativa diversificada;</p> <p>Recursos Específicos no apoio à aprendizagem e à inclusão; Existência de atividades de enriquecimento curricular e extracurricular (CAF, AAAF, AEC, Clubes e Projetos);</p> <p>Articulação horizontal do currículo;</p> <p>Trabalho cooperativo/colaborativo entre os docentes e uniformização de estratégias de atuação;</p> <p>Integração das BECRE na rede de bibliotecas escolares; articulação das atividades da BECRE com o programa do Plano Nacional de Leitura (PNL);</p> <p>Articulação entre os serviços de psicologia e orientação, departamento de educação especial, diretores de turma e equipas pedagógicas, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido com os alunos em geral, com alunos com necessidades educativas e com dificuldades de aprendizagem, em particular.</p>

	Prestação do serviço educativo	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Análise interna	Práticas de ensino	<p>Práticas institucionalizadas de supervisão das atividades letivas em contexto sala de aula pouco frequentes;</p> <p>Fragilidades ao nível da avaliação interna em algumas disciplinas.</p>	<p>Desenvolvimento de atividades interdisciplinares, tais como: projetos de turma, DAC, visitas de estudo e outras;</p> <p>Diversificação de temáticas e áreas exploradas e desenvolvidas nos vários ciclos de ensino;</p> <p>Comemoração de efemérides e organização de atividades que permitem não só a divulgação e a valorização dos trabalhos dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências sociais e culturais;</p> <p>Abertura à inovação e adesão a novos desafios;</p> <p>Práticas de coadjuvação instituídas;</p> <p>Percurso na construção, implementação e consolidação do referencial do AEA “Avaliação (interna) para e das aprendizagens”;</p> <p>Diversidade da oferta educativa e de atividades de enriquecimento curricular;</p> <p>Promoção e valorização de medidas promotoras de equidade e inclusão;</p> <p>Melhoria significativa dos resultados do ensino profissional;</p> <p>Certificação EQAVET;</p> <p>Reconhecimento do elevado desempenho dos alunos na formação em contexto de trabalho;</p> <p>Melhoria progressiva dos resultados obtidos na avaliação externa-Exames nacionais;</p> <p>Diversidade de projetos, parcerias e protocolos.</p>
	Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	<p>Reduzida comunicação e aplicação de critérios de avaliação objetivos em algumas disciplinas, com deficitária diversificação de instrumentos de avaliação e/ou retorno de</p>	<p>Implementação de práticas de avaliação pedagógica com reforço da avaliação formativa;</p>

	informação a alunos e EEs (destaca-se o que se refere a avaliação formativa); Expetativas dos alunos relativamente ao carater instrumental da aprendizagem.	Coerência na autoavaliação realizada por parte dos alunos.
--	--	--

	Liderança e gestão escolar	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Análise interna	Liderança	Comunicação interna; Comunicação externa do sítio <i>Web</i> do Agrupamento (melhoria das funcionalidades da página do AEA).	Boas relações interpessoais; disponibilidade e abertura das lideranças; incentivo e apoio ao desenvolvimento de novos projetos.
	Gestão	Articulação ao nível da gestão curricular entre ciclos. Crédito horário deficitário.	Gestão dos recursos humanos; Utilização das TIC na dinamização de atividades inerentes ao funcionamento do Agrupamento e do GIAE.
	Autoavaliação e melhoria	Espaços, equipamentos e mobiliário deteriorados; Equipamento informático obsoleto e instabilidade frequente do sinal de rede nas escolas por intervencionar/requalificar, destacando-se a escola sede; Falta de docentes e/ou meios para a manutenção do equipamento informático; Climatização das salas de aula de diversas escolas; Défice de participação sistemática dos alunos na vida da escola.	Implementação de projetos que procuram encontrar respostas adequadas aos problemas diagnosticados.

Metas, objetivos e estratégias

Na construção deste projeto educativo, nomeadamente na definição de objetivos, metas e respetivas estratégias, não estão contempladas mudanças sociais, culturais, tecnológicas e legislativas de carácter imprevisível. Contudo, o Agrupamento assume-se como uma instituição ajustada ao seu tempo e ao seu espaço.

Pretende-se preparar a Escola para dar resposta a alterações legislativas relativamente recentes, nomeadamente no que diz respeito à alteração de paradigma decorrente da publicação dos seguintes documentos:

- Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho de 2017, que homologa o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (PASEO) (publicitado no sítio da Direção-Geral da educação - DGE);
- Decreto-Lei nº 54/2018 (substitui o Decreto-Lei nº 3/2008) que estabelece os princípios da educação para a inclusão;
- Decreto-Lei nº 55/2018 que estabelece os princípios orientadores do Currículo dos ensinos Básico e Secundário.
- As alterações inscritas na legislação referida convergem simultaneamente para fomentar o alcance das competências (combinações complexas de conhecimentos, capacidades e Atitudes), enunciadas no “PASEO” e que são:
 - Linguagens e textos;
 - Informação e comunicação;
 - Raciocínio e resolução de problemas;
 - Pensamento crítico e pensamento criativo;
 - Relacionamento interpessoal;
 - Desenvolvimento pessoal e autonomia;
 - Bem-estar, saúde e ambiente;
 - Sensibilidade estética e artística;
 - Saber científico, técnico e tecnológico;
 - Consciência e domínio do corpo.

Sem prejuízo das restantes, o AEA priorizou nos seus critérios gerais de avaliação as seguintes competências: Raciocínio e resolução de problemas; Comunicação e Pensamento crítico; Desenvolvimento pessoal e social.

A estas competências acresce considerar a realidade observada, constituindo-se como dados a ter em conta na concretização do legislado, a heterogeneidade de perfis dos alunos (aprendizagem e relacionamento interpessoal) agravados pelas consequências do contexto de pandemia a crescente dificuldade de acompanhamento e comprometimento parental/familiar na vida escolar e no processo educativo dos seus educandos e o prolongamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos (Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, art. 6º) com as restrições à frequência introduzidas pelo diploma.

Os aspetos enunciados constituem-se desafios acrescidos que exigem no presente novas soluções curriculares, pedagógicas, relacionais, de liderança e de gestão, de forma a antecipar o futuro. Tendo em conta a análise efetuada a contextos internos e externos, em consonância com a Carta de Missão consideram-se os seguintes objetivos:

- Manter um espírito uno de Agrupamento e a educação inclusiva;
- Promover a formação;
- Aumentar os índices de sucesso;
- Incrementar a ligação à comunidade (ao nível do contexto local, nacional e internacional);
- Gerir eficazmente os recursos.

Integrando as considerações acima tecidas, e face à análise dos resultados do sucesso, o AEA considera existirem índices de sucesso global, pelo que o foco deste PE assenta na melhoria da qualidade do sucesso em cada disciplina/ano de escolaridade, priorizando uma intervenção sistemática no âmbito das disciplinas com índices de sucesso recorrente na ordem dos 60%.

Mais se define que:

Nas disciplinas em que os resultados se situem abaixo de 80% de índice de sucesso alcançado, as mesmas devem desenvolver e implementar estratégias diversificadas por forma a melhorá-las.

Relativamente aos cursos profissionais, pretende-se obter uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 85%.

Nos quadros que se seguem constam as metas e estratégias delineadas, procurando potenciar de forma sinérgica oportunidades e aspetos positivos e simultaneamente minimizar as desvantagens e os aspetos menos favorecidos detetados.

Do diagnóstico emergiram vários aspetos e dimensões que se consubstanciam em três grandes áreas de intervenção (AI) que seguidamente se nomeiam e explicitam.

Áreas de intervenção

A - Organizacional (liderança, gestão, autoavaliação e melhoria)

Nesta área incluem-se aspetos relacionados com a liderança, organização e gestão escolar, autoavaliação e melhoria. Consideramos as seguintes dimensões no domínio da liderança: sentido de pertença e identificação com a instituição; reconhecimento e valorização das lideranças intermédias; desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras; promoção da gestão de relações interpessoais. No domínio da gestão, focamos: critérios mobilização, organização, gestão e afetação dos recursos; critérios na constituição de turmas, horários, circuitos de comunicação internos e externos; avaliação do desempenho; promoção de competências e do desenvolvimento profissional.

No que diz respeito à autoavaliação e melhoria: elaboração de planos de melhoria; impacto dos resultados no planeamento, organização e práticas profissionais.

B - Pedagógica/relacional (prestação de serviço educativo e resultados)

Nesta área incluem-se aspetos relativos à prestação do serviço educativo e aos resultados escolares. Assim, consideramos a importância de dar continuidade e reforçar o trabalho desenvolvido nas seguintes dimensões no domínio da prestação do serviço educativo (planeamento e articulação; práticas de ensino e reforço da monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens: currículo e sua gestão e contextualização no processo de ensino e de aprendizagem; diferenciação pedagógica e metodologias ativas; trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes; acompanhamento e supervisão da prática letiva; respostas, medidas e apoios educativos face às necessidades detetadas; cultura de inclusão; prevenção e combate à desistência e ao abandono escolar; diversificação da oferta educativa e formativa; atividades de enriquecimento e extraescolares; promoção da saúde e relação escola/comunidade.

E destacam-se as seguintes dimensões, mais focadas no domínio dos resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade): evolução dos resultados (internos e externos); qualidade do sucesso; participação dos alunos na vida escolar; valores da solidariedade promovidos; prevenção da indisciplina e promoção da disciplina; reconhecimento de valor e mérito; promoção da satisfação da comunidade educativa; projetos e contributos de impacto da Escola na e para a Comunidade.

C - Recursos, equipamentos

Nesta área incluem-se as condições e recursos necessários ao desenvolvimento da ação. Consideramos as seguintes dimensões: edifícios/espços escolares e equipamentos.

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
A. Organizacional	A1-Manter o espírito uno de agrupamento e para a educação inclusiva	<p>Consolidar uma identidade “Agrupamento de Escolas de Almeirim” de forma a constituir-se como comunidade educativa de referência;</p> <p>Consolidar relações de pertença;</p> <p>Manter o espírito de equipa e um bom clima de Agrupamento;</p>	<p>Trabalho com a comunidade escolar na partilha de objetivos comuns e na definição de atuações;</p> <p>Realização de eventos (carácter socio afetivo) que proporcionem um maior contacto entre professores, alunos, pais, pessoal não docente e outros;</p> <p>Valorização da dimensão humana e da competência;</p>	<p>Inquéritos; Ficha de Avaliação;</p>
		<p>Continuar o envolvimento para a educação inclusiva, numa abordagem participada, integrada e aglutinadora;</p> <p>Consolidar uma visão una, integrada e articulada das atividades a desenvolver;</p> <p>Valorizar a capacidade de iniciativa estimulando para o empreendedorismo.</p>	<p>Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva (ex.: através da articulação entre estruturas, reuniões e trabalho colaborativo, ações de sensibilização e formação formais e informais);</p> <p>Promoção da partilha de boas práticas;</p> <p>Participação dos Assistentes Operacionais na logística antecipada das atividades;</p> <p>Organização do PAA segundo uma lógica preferencialmente interdisciplinar.</p>	<p>Ficha de identificação à EMAEI (e demais diligências (Ex: reuniões EMAEI com docentes e pais...); Atas de CT (com referência a medidas e estratégias a aplicar); Relatório da EMAEI;</p> <p>Relatório de avaliação do PAA Projetos implementados.</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
A. Organizacional	A2-Promover a formação (docentes e não docentes)	Frequentar pelo menos uma ação por ano letivo.	<p>Divulgação dos resultados da avaliação interna do agrupamento na comunidade e reflexão em torno dos mesmos, por forma a identificarem-se necessidades formativas;</p> <p>Apresentação e solicitação de ofertas formativas adequadas às necessidades detetadas;</p> <p>Envolvimento da autarquia, do CFLMT e demais entidades no desenvolvimento de processos formativos;</p> <p>Realização de palestras orientadas para necessidades/interesses detetados na comunidade educativa;</p> <p>Valorização de momentos de formação que facilitem as relações interpessoais e a melhoria da qualidade do serviço prestado, com vista à satisfação das necessidades de toda a comunidade.</p>	<p>Relatório de avaliação interna do agrupamento;</p> <p>Número de participantes; Inquéritos (aferição do grau de satisfação).</p>
B. Pedagógica /relacional		Fomentar o alcance das competências consagradas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	<p>Colocação da aprendizagem no centro da planificação estratégica e na gestão de recursos;</p> <p>Generalização de práticas de avaliação formativa;</p> <p>Comunicação atempada e cumprimento dos critérios de avaliação em todas as disciplinas;</p> <p>Envolvimento dos EE/ pais numa participação construtiva na vida escolar.</p>	Atas de Departamento e de grupo.

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
	B1-Manter ou Aumentar os índices de sucesso	<p>Melhorar e consolidar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</p> <p>Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.</p>	<p>Definição, acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;</p> <p>Reuniões de articulação interdepartamentais e interciclos na definição das atividades do PAA.</p>	<p>Relatório da EMAEI;</p> <p>Relatório de avaliação dos Departamentos.</p>
B. Pedagógica / relacional	B1-Manter ou Aumentar os índices de sucesso	<p>Consolidar a articulação curricular entre ciclos;</p> <p>Implementar e desenvolver a flexibilidade e autonomia curricular;</p> <p>No pré-escolar desenvolver competências básicas que permitam abordar com sucesso as etapas escolares subsequentes;</p> <p>Aumentar para 80% as taxas de sucesso nas disciplinas com índices de sucesso por ano inferiores a 70%.</p> <p>Aumentar para 98% as taxas de sucesso global alcançadas nos vários ciclos de ensino;</p>	<p>Generalização da aferição conjunta (ano/disciplina) dos instrumentos de avaliação;</p> <p>Criação de momentos de articulação interciclos (no mínimo 2 reuniões por ano letivo), nomeadamente ao nível da gestão curricular e na organização de atividades;</p> <p>Reforço da monitorização do progresso da aprendizagem (nomeadamente através de processos de avaliação formativa e sumativa consequentes com vista à evolução das aprendizagens);</p> <p>Continuação das práticas de coadjuvação com professores da mesma disciplina, ampliando o número de turmas envolvidas;</p> <p>Continuação do desenvolvimento de atividades interdisciplinares nos vários níveis de ensino;</p>	<p>Relatório de avaliação dos Departamentos;</p> <p>Relatórios de Direção de Turma; Atas de conselho de curso</p> <p>Percentagem de sucesso/ registos de avaliação - análise estatística no final de cada período;</p> <p>Registo das Classificações;</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
		<p>Melhorar a qualidade do sucesso considerando cada disciplina/ano de escolaridade;</p> <p>Melhorar a articulação BECRE/currículo no planeamento, articulação e realização de projetos, atividades e aulas.</p>	<p>Realização de atividades pedagógicas de impacto ao nível dos estabelecimentos de ensino ou mesmo do agrupamento com articulação de vários departamentos;</p> <p>Reunião de preparação do ano letivo entre BECRE e representantes dos grupos disciplinares, por forma a elaborar-se um plano de articulação para colaboração pedagógica onde estejam destacados os contributos da BECRE na implementação do currículo, onde se preveja formas de diversificação de oferta de atividades e projetos para implementação da leitura e das literacias e aplicação do referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.</p>	<p>Relatório de Coordenadores de DT ; Relatórios dos Apoios Educativos; Relatório da BECRE; relatório dos grupos disciplinares.</p>
		<p>Assegurar uma Taxa de conclusão dos C. Prof. de 85%;</p> <p>Melhorar os resultados nas provas de aferição;</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso nas provas finais e nos exames nacionais, reduzindo eventuais disparidades significativas entre classificação interna e externa;</p>	<p>Diferenciação da oferta educativa ensino secundário, de acordo com os percursos específicos dos alunos;</p> <p>Continuação de aulas de preparação/reforço para os exames;</p>	<p>Ensino profissional:3 épocas especiais de exames; Ata da reunião de articulação entre o grupo responsável pelo SGQ e o grupo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas;</p> <p>Registo das aulas de preparação/reforço para os exames (sumários); Relatório de Avaliação Interna da Equipa de Autoavaliação;</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
	B1-Manter ou Aumentar os índices de sucesso	<p>Promover adesão, assim como a continuidade de projetos relevantes no desenvolvimento do PASEO;</p> <p>Generalizar a flexibilidade e autonomia curricular;</p> <p>Manter valores de abandono escolar abaixo da média nacional, tendencialmente para zero;</p> <p>Aumentar o número de alunos participantes em projetos e clubes.</p>	<p>Aposta no desenvolvimento de projetos, atividades curriculares, de complemento curricular e extracurriculares;</p> <p>Implementação dos projetos de cidadania, promovendo a articulação curricular;</p> <p>Diversificação de oferta de atividades e projetos para implementação da leitura, das literacias (incluindo as digitais) e a numeracia (Academia das Letras; Academia dos Números no âmbito do PNPSE);</p> <p>Continuação da participação em Projetos nacionais e internacionais (nomeadamente DECO-Jovem Erasmus, Etwinning, Clube Europeu, Clube Ciência Viva, Programa Eco-escolas, etc...);</p> <p>Incentivo à divulgação dos projetos já existentes, e por parte dos vários elementos da comunidade educativa, assim como apresentação de outros.</p>	<p>Relatório do PAA; Relatórios sobre a implementação da flexibilidade e autonomia curricular Relatório Cidadania;</p> <p>Relatório PNPSE;</p> <p>Relatório de Clubes e Projetos.</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
	<p>B1-Manter ou Aumentar os índices de sucesso</p>	<p>Promover a melhoria da literacia e dos indicadores em saúde e vida saudável (física e psicológica) da população escolar;</p> <p>Contribuir para a promoção do bem-estar socio emocional e da capacidade de gestão comportamental com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e das relações interpessoais;</p>	<p>Continuação do Projeto de Educação para a Saúde em meio escolar;</p> <p>Desenvolvimento de atividades e projetos com vista à promoção sistemática de hábitos alimentares saudáveis da população escolar e, eventualmente, contribuir para uma maior diversidade da oferta dos bares das escolas do AEA;</p> <p>Dinamização de atividades do Clube <i>Ubuntu</i>;</p> <p>Continuidade do projeto “Seremos Escola”, no âmbito do Plano de Desenvolvimento, pessoal social e comunitário (PDPSC);</p>	<p>Relatório da Coordenação do PES;</p> <p>Relatório do programa ECO Escolas;</p> <p>Questionários sobre hábitos alimentares à comunidade escolar;</p> <p>Relatório anual dos <i>clubes e projetos</i>;</p> <p>Relatório anual do projeto PDPSC;</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
	B1-Manter ou Aumentar os índices de sucesso	<p>Prevenir comportamentos de risco, de bullying, e promover o saber ser e estar;</p> <p>Contribuir para a escolha de percursos escolares de forma informada por parte dos alunos e EE.</p>	<p>Continuação da implementação de projetos de promoção e desenvolvimento de competências cognitivas, sócio emocionais, da manutenção da atenção e de resolução de problemas (nomeadamente através de projetos plurianuais, longitudinais e articulados entre si: “Ser +”, “És emocionário”, e Espaço “És +, Incódigo e/ou outros) e outros, a consubstanciar o Plano “Escola sem bullying Escola sem violência”;</p> <p>Reforço de iniciativas tendentes a aumentar as expetativas e ambições pessoais, académicas e profissionais dos alunos, nomeadamente, orientação escolar e profissional;</p> <p>Continuação do estabelecimento de protocolos com instituições de forma a suprir necessidades formativas.</p>	<p>Plano de intervenção e Relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação;</p> <p>Plano e relatório “Escola sem bullying. Escola sem violência;”</p> <p>Relatório do Departamento de Educação Especial.</p>
		<p>Contribuir para aumentar as expetativas de futuro dos alunos;</p> <p>Motivar para o investimento escolar;</p>	<p>Apoio de alunos com necessidades educativas a beneficiar de Plano Individual de Transição - formação em contexto de trabalho;</p> <p>Atividades e experiências, a proporcionar aos alunos, tendentes a incutir-lhes o caráter instrumental das aprendizagens na sua vida futura, por forma a aumentar o investimento dos mesmos no seu percurso escolar;</p>	

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
		<p>Prevenir situações de risco com vista a contribuir para a melhoria dos resultados escolar;</p> <p>Contribuir para a proteção de crianças e jovens do agrupamento;</p> <p>Promover a participação ativa dos alunos nas decisões da comunidade escolar e nas vivências de cidadania.</p>	<p>Realização de palestras com representantes de empresas e profissionais qualificados que motivem os alunos com formação em contexto de trabalho (FCT), “estágios” dos cursos profissionais;</p> <p>Realização de encontros/palestras com alunos do ensino secundário e profissional que concluíram cursos universitários, dando visibilidade a casos de sucesso;</p> <p>Deteção, despiste, sinalização e acompanhamento de alunos em eventual situação de risco, em articulação com os serviços e recursos da comunidade, de forma a permitir intervenção preventiva ou remediativa;</p> <p>Realização de reuniões semestrais entre a direção e os delegados de turma de forma a aferir necessidades de intervenção.</p>	<p>Questionários aos antigos alunos dos cursos Profissionais;</p> <p>Contactos entre Direção e projetos de intervenção local (ex: saúde escolar,...);</p> <p>CLDS, PIICie LT-EMIC;</p> <p>Contactos entre Direção e CPCJ;</p> <p>Atas das Reuniões.</p>

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
B. Pedagógica /relacional	B2- Incrementar a ligação à comunidade (ao nível local, regional, nacional ou outro)	Divulgar sistematicamente a dinâmica do Agrupamento Consolidar a relação Escola/Comunidade;	Criação de um gabinete de comunicação e imagem responsável pela divulgação nomeadamente, das atividades, das ofertas formativas, dos projetos, etc...	Relatório da equipa de comunicação e imagem;
		Melhorar os processos de comunicação interna e externa;	Aposta na comunicação no e do Agrupamento como meio de ligação à comunidade e envolvimento dos diversos parceiros na vida escolar, nomeadamente através da página do Agrupamento;	Atas de Departamento;
		Utilizar o correio eletrónico como meio privilegiado de comunicação;	Realização de atividades preferencialmente com o envolvimento ou em parceria com a comunidade;	Relatório da equipa PTE;
		Contribuir para uma intervenção/resposta socioeconómica aos alunos, mais célere e em rede com as instituições locais e empresas;	Utilização dos meios informáticos de forma generalizada com vista à celeridade da passagem de informação;	Relatórios de Direções de Turma;
		Desenvolver ações específicas através de iniciativas articuladas e conjuntas Agrupamento/CPCJ.	Estabelecimento de prazos na divulgação da informação ao nível da comunicação interna;	Relatórios de ASE (Ação Social escolar);
		Manter a vigilância nas imediações da escola;	Monitorização das necessidades socioeconómicas dos alunos;	Relatório PAA.
Continuar a reconhecer publicamente a excelência e/ou valor dos alunos.	Articulação regular e sistemática Agrupamento/CPCJ.	Contactos entre Direção e as Forças de Segurança;		
			Divulgação e publicitação dos resultados dos alunos.	Cerimónia pública anual para entrega de diplomas.

AI	Objetivos	Metas	Estratégias/Ações	Indicadores/meios de verificação
C. Recursos, equipamentos	C1-Gerir eficazmente os recursos	<p>Gerir os recursos materiais, humanos e financeiros com eficácia;</p> <p>Promover práticas inovadoras de modernização no âmbito da divulgação da informação e comunicação;</p> <p>Desmaterializar procedimentos administrativos e pedagógicos.</p>	<p>Aposta no planeamento e gestão rigorosa do orçamento educacionais e prioridades do Agrupamento;</p> <p>Atender às necessidades específicas dos equipamentos indispensáveis ao bom funcionamento dos diferentes cursos profissionais;</p> <p>Atender às prioridades de intervenção nos diferentes espaços, melhorando a sua funcionalidade e rentabilização.</p>	<p>Melhoramentos realizados;</p> <p>Medidas implementadas;</p> <p>Resultados obtidos;</p> <p>Utilização do sistema GIAE.</p>

Nota: Segue no final do documento a codificação das metas a serem referidos nas atividades a realizar.

Redes, parcerias e protocolos

O Agrupamento continua a contar com uma presente e disponível Autarquia que por força de lei, pela transferência de competências no âmbito da descentralização, é parte importante para o funcionamento do AEA. As parcerias têm permitido o reforço dos recursos materiais e humanos no agrupamento de forma a facilitar a resolução de alguns problemas, assim como assumindo-se como parceiros na missão formativa, nomeadamente dos PIEF e Cursos Profissionais. Neste contexto existe um grupo alargado de empresas locais e regionais que nos têm dado todo o apoio no cumprimento de alguns objetivos inerentes sobretudo ao nível da formação profissional (Anexo 9).

Tem sido preocupação generalizada a promoção do desenvolvimento profissional de docentes e não docentes, através de formação formal e informal, interna e externa, pelo que se confere

particular destaque ao Centro de Formação da Lezíria do Tejo, que tem sido um parceiro privilegiado ao nível da formação externa.

Aprovação e avaliação do projeto

Este documento entra em vigor, após aprovação do Conselho Geral, de acordo com o previsto na lei.

A avaliação do PE tem como finalidades verificar o grau de consecução dos objetivos definidos. Como este documento está articulado com outros, a sua avaliação passa pela análise dos relatórios das estruturas educativas, do PAA, dos PT e outros. Pretende-se analisar resultados, prestação do serviço educativo, organização e gestão escolar, liderança e capacidade de autorregulação e melhoria do agrupamento, assim como detetar obstáculos à concretização do projeto, encontrar formas de os superar e recolher dados com vista à elaboração do novo PE.

Os momentos fundamentais de avaliação são no final do ano letivo e no final do ciclo de vigência do mesmo, com base nos resultados do sucesso e na avaliação das atividades do PAA.

A avaliação realizada será objeto de divulgação pública, através da página do agrupamento.

O Projeto Educativo tem a duração de três anos e poderá ser revisto pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral, se se verificarem alterações significativas na legislação, nos recursos humanos ou nos recursos materiais.

Divulgação do projeto

O Projeto Educativo será divulgado:

- Aos docentes (nos departamentos curriculares);
- Aos alunos e encarregados de educação (pelo diretor de turma);
- Aos assistentes operacionais/técnicos (pela direção).

À comunidade através da página do Agrupamento na Internet:

www.ae-almeirim.pt

Codificação das metas

AI	Objetivos	Metas
A-Organizacional	A1-Manter um espírito uno de agrupamento e para a educação inclusiva	A1.1 Consolidar identidade “Agrupamento de escolas de Almeirim” de forma a constituir-se como comunidade educativa de referência;
		A1.2 Consolidar relações de pertença;
		A1.3 Manter o espírito de equipa e um bom clima de Agrupamento;
		A1.4 Continuar o envolvimento para a educação inclusiva, numa uma abordagem participada, integrada e aglutinadora;
		A1.5 Consolidar uma visão una e integrada e articulada das atividades a desenvolver;
		A1.6 Valorizar a capacidade de iniciativa estimulando para o empreendedorismo.
	A2-Promover a formação	A2.1 Frequentar pelo menos uma ação por ano letivo.

AI	Objetivos	Metas
B-Pedagógica/ relacional	B1-Aumentar os índices de sucesso	B1.1 Fomentar o alcance das competências consagradas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
		B1.2 Melhorar e consolidar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
		B1.3 Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos;
		B1.4 Consolidar a articulação curricular entre ciclos;
		B1.5 Implementar e desenvolver a flexibilidade e autonomia curricular;
		B1.6 No pré-escolar: desenvolver competências básicas que permitam abordar com sucesso as etapas escolares subsequentes. Alcançar um sucesso superior a 85% para todas as áreas e idades;
		B1.7 Aumentar para 80% as taxas de sucesso nas disciplinas com índices de sucesso por ano inferiores a 70%;
		B1.8 Aumentar para 98% as taxas de sucesso global alcançadas nos vários ciclos de ensino;
		B1.9 Melhorar a qualidade do sucesso considerando cada disciplina/ano de escolaridade;
		B1.10 Melhorar a articulação BECRE/currículo no planeamento, articulação e realização de projetos, atividades e aulas;
		B1.11 Assegurar uma Taxa de conclusão dos C. Prof. de 85%;
		B1.12 Melhorar os resultados nas provas de aferição;

AI	Objetivos	Metas
B-Pedagógica/ relacional		B1.13 Aumentar a taxa de sucesso nas provas finais e nos exames nacionais, reduzindo eventuais disparidades significativas entre classificação interna e externa;
		B1.14 Promover continuidade de projetos relevantes no desenvolvimento do PASEO;
		B1.15 Generalizar a flexibilidade e autonomia curricular;
		B1.16 Aumentar o número de alunos participantes em projetos e clubes;
		B1.17 Promover a melhoria da literacia e dos indicadores em saúde e vida saudável (física e psicológica) da população escolar;
		B1.18 Contribuir para a promoção do bem-estar socio emocional e da capacidade de gestão comportamental com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e das relações interpessoais;
		B1.19 Prevenir comportamentos de risco, de bullying, e promover o saber ser e estar;
		B1.20 Contribuir para a escolha de percursos escolares de forma informada por parte dos alunos e EE;
		B1.21 Contribuir para aumentar as expetativas de futuro dos alunos;
		B1.22 Motivar para o investimento escolar;
		B1.23 Prevenir situações de risco com vista a contribuir para a melhoria dos resultados escolar;
		B1.24 Contribuir para a proteção de crianças e jovens do agrupamento;
		B1.25 Promover a participação dos alunos nas decisões da comunidade escolar e nas vivências de cidadania.

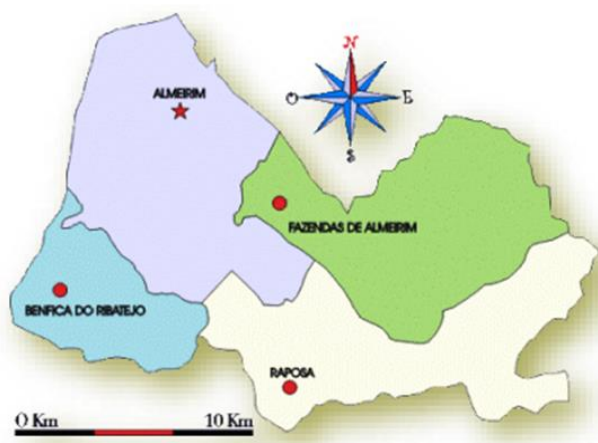
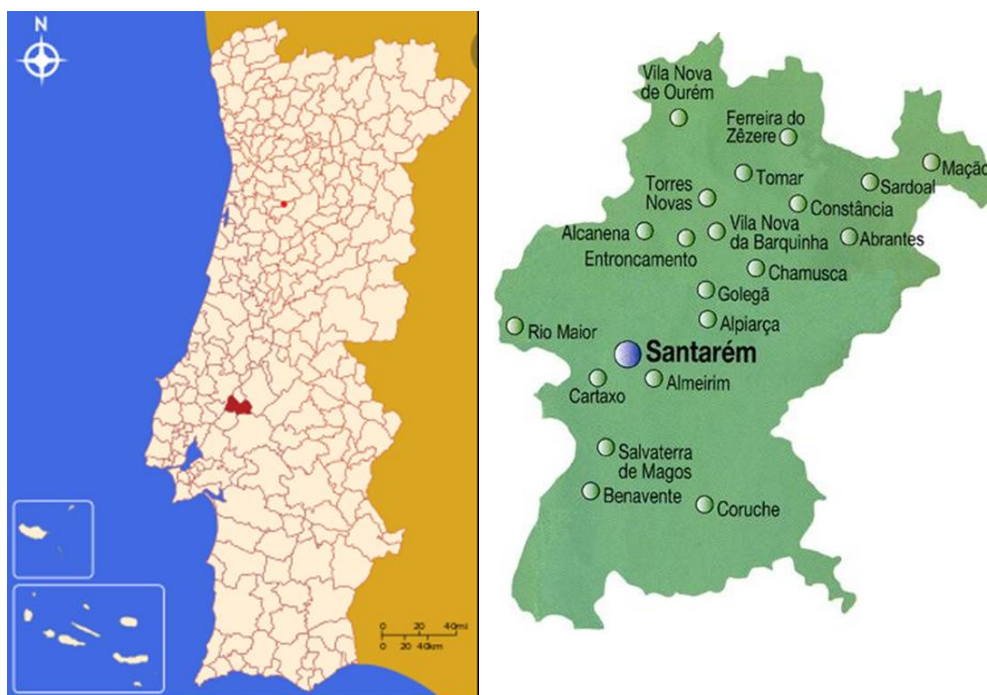
AI	Objetivos	Metas
B-Pedagógica/ relacional	B2-Incrementar a ligação à comunidade (ao nível local, regional, nacional ou outro)	<p>B2.1 Divulgar sistematicamente a dinâmica do Agrupamento;</p> <p>B2.2 Melhorar os processos de comunicação interna e externa;</p> <p>B2.3 Utilizar o correio eletrónico como meio privilegiado de comunicação;</p> <p>B2.4 Contribuir para uma intervenção/resposta socioeconómica aos alunos, mais célere e em rede com as instituições locais e empresas;</p> <p>B2.5 Desenvolver ações específicas através de iniciativas articuladas e conjuntas Agrupamento/CPCJ/ PIIcie LT;</p> <p>B2.6 Manter a vigilância nas imediações da escola;</p> <p>B2.7 Continuar a reconhecer publicamente a excelência e/ou valor dos alunos.</p>

AI	Objetivos	Metas
C- Recursos	C1-Gerir eficazmente os recursos	<p>C1.1 Gerir os recursos materiais, humanos e financeiros com eficácia;</p> <p>C1.2 Promover práticas inovadoras de modernização no âmbito da divulgação da informação e comunicação;</p> <p>C1.3 Desenvolver a Eficiência Comunicativa Interna, com a instalação de uma plataforma de comunicação <i>online</i> para promover a comunicação entre a comunidade educativa;</p> <p>C1.4 Desmaterializar procedimentos administrativos e pedagógicos.</p>

Anexos

Anexo 1 - Inserção regional do agrupamento de Escolas de Almeirim

O Concelho de Almeirim é dotado de elevada centralidade. Administrativamente, faz parte do distrito de Santarém, e integra 4 freguesias (Almeirim, Benfica do Ribatejo, Fazendas de Almeirim e Raposa) e cerca de 18 lugares, contabilizando um total de 22033 habitantes (censos 2021). Ocupa uma área de 222,1 Km², o que se traduz numa densidade populacional de 99,2 habitantes/Km². Está inserido na NUT II do Alentejo, sendo que ao nível da NUT III, integra-se na Lezíria do Tejo, sendo dotado de elevada centralidade no espaço regional, apresentando-se com elevadas potencialidades em termos de acessibilidade.



Caracterização Económica do Concelho Almeirim

A capacidade de trabalho e de empreendimento dos almeirinenses, a referida localização geográfica e proximidade da capital do País, a existência de um sector da restauração muito forte que beneficia do elemento distintivo que é a tradicional Sopa de Pedra, a qualidade dos vinhos do concelho e demais produtos agrícolas, resultantes da excelente qualidade dos solos e o saber de gerações, as potencialidades turísticas e a existência de uma cultura artesanal são destacadas como fatores potenciadores de desenvolvimento.

Como nota de rodapé adicional, merece especial destaque a informação de que a Sopa da Pedra recebeu no passado dia 20 de junho o estatuto de Especialidade Tradicional Garantida pela UE, e as Caralhotas de Almeirim conquistaram recentemente o selo de certificação em Portugal, o mesmo acontecendo com a marca “melão de Almeirim”, correspondendo ao “reconhecimento da genuinidade” e a uma “mais-valia económica e turística”, e que se insere numa estratégia que a câmara tem vindo a desenvolver de certificação de vários produtos regionais, com o objetivo de impulsionar o turismo e promover cada vez mais os produtos locais. Esta certificação é não só fundamental para manter a tradição da Sopa da Pedra, das Caralhotas e do Melão de Almeirim, mas também garante a quem vai experimentar estas especialidades, sobretudo as duas primeiras, que o possa fazer com a certeza de que são verdadeiras e assim criar condições para que tenham cada vez mais valor acrescentado. No curto prazo, o próximo passo é a certificação Internacional (candidatura que já está a ser analisada na Comissão Europeia), da Caralhota de Almeirim e do Melão de Almeirim, ambos com o selo de Indicação Geográfica Protegida (IGP). Foram momentos relevantes para a afirmação de Almeirim ao nível da sua identidade, gastronomia e economia, relativamente a dois produtos que têm as suas raízes na história agrícola das gentes de Almeirim. O setor primário está relacionado com a produção de vinho, com as culturas frutícolas e hortofrutícolas com grande destaque para o melão, o tomate e o milho. Em Almeirim estão sediadas algumas das mais importantes organizações de produtores do País. O concelho de Almeirim conserva ainda uma vocação essencialmente agrícola e agroindustrial beneficiando de condições edafoclimáticas muito favoráveis e do espírito de iniciativa da sua população. A produção agrícola aliada à indústria da transformação de produtos alimentares, donde se destaca a Sumol + Compal e as Adegas Cooperativas, que têm um peso importante no que toca à economia local.

A maior parte da população encontra-se empregada no setor terciário relacionado com o comércio, bancos, e seguros, transportes e comunicações, administração pública e serviços, com especial destaque para a área da restauração que emprega direta e indiretamente centenas de pessoas. Segue-se o setor secundário, destacando-se as indústrias de construção e obras públicas, metalurgia, metalomecânica, material elétrico e transportes, calçado, vestuário e têxteis, alimentação e bebidas, madeira. Almeirim é ainda a sede de alguns serviços regionais, com destaque para o Comando Distrital de Operações de Socorro da Proteção Civil, bem como o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II ou a da Associação Distrital de Atletismo.

Detém igualmente importantes infraestruturas de apoio à população (biblioteca, espaços desportivos, etc.).

Dados Populacionais Concelho Almeirim

(Fonte INE - Censos 2011 e 2021)

<u>Município</u>	2021 HM	2021 H	2021 M	2011 HM	Var % HM
Almeirim	22033	10451	11582	23376	- 5,7%
Freguesias	2021 HM	2021 H	2021 M	2011 HM	Var % HM
Almeirim	12377	5835	6542	12812	- 3,4%
Benfica do Ribatejo	2796	1358	1438	3067	- 8,2%
Fazendas de Almeirim	6361	3023	3338	6949	- 8,5%
Raposa	499	235	264	548	- 8,9%

Nota: observa-se diminuição da população nas várias freguesias do concelho

O município de Almeirim em números

	2011		2021	
	Almeirim	Portugal	Almeirim	Portugal
1. População residente	23.376	10.573.100	22.033	10.347.892
2. Superfície em Km ²	222,1	92,211,9	222,1	92,211,9
3. Densidade populacional (n.º de indivíduos por Km ²)	105,1	114,7	99,2	112,2
4. Jovens (%) (menos de 15 anos)	15,3	15,2	13,0	13,43
5. Idosos (%) (65 e mais anos)	21,0	18,5	25,0	22,3
6. Índice de envelhecimento (%)(idosos por cada 100 jovens)	138	122	185	167
7. População em idade ativa 8. (15 aos 64 anos)	63,7	66,3	62,2	64,2
9. População estrangeira	919	443.055	873	661.607
10. População estrangeira em % da população residente	3,93	4,19	3,96	6,39
11. Nascimentos	224	101.381	179	86.579
12. Óbitos	264	105.954	322	111.973
13. Taxa de mortalidade infantil (‰)(Óbitos de crianças com menos de um ano de idade por cada mil nascimentos)	0,0	2,5	0,0	2,8
14. Diferença entre os nascimentos e os óbitos	-40	-4.573	-143	-25.214

15. Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (%)	12,0	10,0	17,2	10,4
	2010		2019	
	Almeirim	Portugal	Almeirim	Portugal
1. Estabelecs. Ensino pré-escolar	14	6.974	11	5.792
2. Estabelecimentos 1.º CEB	8	5,711	9	4.140
3. Estabelecimentos 2.º CEB	3	1.171	2	1.184
4. Estabelecimentos 3.º CEB	3	1.524	3	1.462
5. Estabelecimentos Ensino Secund.	1	937	1	959
6. Estabelecs. Ensino Superior	0	296	0	287
7. Museus	0	340	1	436
8. Sessões espetáculo ao vivo	0	30.088	32	37.049
9. Ganho médio mensal trabalhadores conta de outrem, €	871	1.075	957	1.206
10. Índice Poder Compra Concelhio%	85,22	100	86,17	100
11. Índice Poder Compra Lez. Tejo%	91,26	100	90,74	100
12. Bancos, Caixas Económicas	11	5.877	7	3.644
13. Beneficiários Rendimento Social de Inserção (RSI)	768	527.287	370	277.320
14. Desempregados inscritos nos centros de emprego	1.015	555.827	491	314.268

15. Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (Kg)	25,7	76,2	67,2	109,6
16. Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto (%)	12,0	10,0	17,2	10,4
17. Trabalhadores Administração Pública Local	315	135.527	272	128.094
18. Despesas Câmara Municipal (€, milhares)	15.662,1	7.181.975,2	14.279,1	8.062.990,6

N.º Alunos do Ensino Não Superior Concelho de Almeirim (dados Pordata 2019)	Níveis de Escolaridade				
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
	566	931	528	780	485
Total	3.291				

Taxa retenção e desistência no Ensino Básico 2009-2019 (%) (dados Pordata 2019)												
Ano	1.º Ciclo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	2.º Ciclo	5.º Ano	6.º Ano	3.º Ciclo	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2009	5,5	0,0	12,5	4,7	4,0	12,5	12,5	12,5	21,2,	22,1	21,3	20,5
2019	1,2	0,0	3,3	0,4	0,9	3,1	2,6	3,7	2,2	2,7	1,6	2,3

Observação: a Taxa retenção e desistência no Ensino Básico 2009-2019 tem baixado significativamente.

Taxa retenção e desistência no Ensino Secundário 2009-2019 (%) (dados Pordata 2019)												
Ano	Total	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Cursos Gerais	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Cursos Tecnológicos e Profissionais	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2009	17,5	16,4	1,4	32,5	14,8	13,2	1,8	27,5	27,8	26,8	0,0	55,2
2019	15,0	12,3	6,9	25,8	18,3	15,4	10,3	28,6	9,7	8,0	1,8	20,8

Taxa retenção e desistência no Ensino Secundário 2009-2019 , também tem baixado significativamente.

Anexo 2 - Constituição do Agrupamento - estrutura física, organizacional e funcional

A constituição do Agrupamento de Escolas de Almeirim foi realizada por iniciativa da Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), com o apoio da Autarquia. Foi homologado a 28 de junho de 2012 e resultou da agregação do Agrupamento de Escolas Febo Moniz de Almeirim com a Escola Secundária da Marquesa de Alorna, após várias reuniões preparatórias, em que participaram direções das unidades envolvidas, representantes do Ministério da Educação, da Câmara Municipal de Almeirim e Associação de Pais.

O Agrupamento é composto por um total de 10 estabelecimentos de ensino, sendo a Escola Secundária da Marquesa de Alorna a sede do Agrupamento.

Estabelecimentos	EB Benfica do Ribatejo	Jl Benfica do Ribatejo	EB Cortiçóis	EB Almeirim	EB dos Charcos	EB Moinho de Vento	Jl n°1	Jl n°3	EB 2/3 Febo Moniz	E.S. da Marquesa de Alorna
Localização	Benfica do Ribatejo			Almeirim						
Nível de ensino	1º ciclo	Pré-escolar	1º ciclo	1º ciclo	Pré-escolar 1º ciclo	1º ciclo	Pré-escolar	Pré-escolar	2º ciclo 3º ciclo	3º ciclo Secundário

Globalmente, considera-se que os vários edifícios escolares se encontram em razoável estado de conservação, sendo que alguns já foram alvo de melhoramentos:

- Escola Básica de Almeirim foi reabilitada na sua quase totalidade em 2017. Atualmente encontra-se em fase de requalificação;
- Escola Básica de Benfica do Ribatejo foi dotada de um refeitório, inaugurado em 11 de dezembro de 2017 e posterior requalificação, das estruturas existentes, concluída em 2021.
- Escola Básica dos Cortiçóis foi requalificada com conclusão em 2020.

A Escola Básica Febo Moniz iniciou processo de obras/melhoramentos em junho de 2022.

Atualmente, já se encontra previsto novas intervenções, nomeadamente na escola sede, que devido à interrupção do Programa de recuperação de Escolas efetuado pelo Parque Escolar viu suspensa a intervenção programada, e que necessita de intervenções estratégicas para proporcionar as melhores condições de trabalho a todos quanto nela desenvolvem o seu trabalho.

Anexo 3 - Recursos humanos

Pessoal docente

No ano letivo de 2021/2022, o corpo docente do agrupamento era formado por um total de 219 docentes. Deste universo, 186, o equivalente a 83,4%, pertenciam ao quadro, 12,8% pertenciam ao QZP e 3,8% eram contratados.

Apesar destas circunstâncias, considera-se que o corpo docente é maioritariamente estável e qualificado.

Nível de Ensino/Especialidade	2021/2022	
	Nº de Docentes	Nº de Docentes do Quadro
Pré - Escolar	13	11
1º Ciclo	42	31
2º Ciclo	143	126
3º Ciclo		
Secundário	21	18
Educação Especial		
Total	219	186

Pessoal não docente

O pessoal não docente do agrupamento engloba 95 profissionais em 2021/2022, entre assistentes operacionais, assistentes técnicos, 2 psicólogas dos SPO, chefe de Serviços de Administração Escolar e encarregados de Coordenação do Pessoal Assistente Operacional. Por forma assegurar o número de assistentes operacionais necessários ao funcionamento dos estabelecimentos a Câmara Municipal, responsável pelo pessoal não docente (assistentes operacionais e assistentes técnicos) em todas as escolas do Agrupamento, garante o ratio alunos/assistentes operacionais, ao que acresce outro pessoal proveniente de programas ocupacionais do IEFP: beneficiários de RSI; desempregados de longa duração e deficientes ativos integrados em programas CEI+ e beneficiários de subsídio de desemprego integrados em programas CEI.

Anexo 4 - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos dos Agrupamento de Escolas, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. É constituída por um representante da Direção, uma docente do departamento de educação especial, três representantes do Conselho Pedagógico (Coordenadores de Ciclo) e uma psicóloga do agrupamento. A sua ação prende-se com a operacionalização da educação inclusiva, cabendo-lhe, por um lado, deliberar sobre a implementação de medidas destinadas a ultrapassar as necessidades de integração e inclusão de alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou violadores dos deveres dos alunos, e fazer o acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Por outro, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas, o acompanhamento da ação do centro de apoio à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho introduz alterações na forma como a escola e as estruturas de apoio se encontram organizadas, para a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo da escolaridade obrigatória. Cada agrupamento dispõe de um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) - uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos. Funcionando numa lógica de serviços de apoio, o centro de apoio à aprendizagem, enquanto recurso organizacional, insere-se no continuum de respostas educativas disponibilizadas pela escola e organiza-se segundo dois eixos:

1. suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas e
2. complementaridade, com carácter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento de Escolas de Almeirim

Os serviços do Centro estão disponibilizados nos estabelecimentos de ensino que constituem o agrupamento e a ação educativa ali promovida é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente, o docente de educação especial, os técnicos do CRI, o SPO e os docentes das diferentes áreas disciplinares, respondendo às necessidades dos alunos e complementando o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão, à promoção da qualidade da participação nas atividades da turma e ao acesso à formação.

O CAA funciona em vários locais, distribuídos pelos espaços adequados a cada tipo de ação ou atividade a realizar em cada escola, a saber, zonas para partilha de saberes entre os vários docentes, salas de estudo, UEE, salas para apoio mais individualizado ou em grupo, áreas para trabalho específico de terapias, psicologia escolar ou atividades de clubes ou de enriquecimento curricular. Relativamente às bibliotecas, é um serviço técnico-pedagógico que constitui uma plataforma inclusiva e interativa (funcionando no espaço físico e no espaço digital), importante na aprendizagem e na formação integral dos alunos. “Apoia a concretização do PE, participando, de forma ativa e dinâmica, junto dos vários intervenientes da comunidade escolar: alunos, professores, educadores e funcionários. As áreas de intervenção das Bibliotecas Escolares são: Currículo, Literacias e Aprendizagem; Leitura e Competência Leitora; Projetos e Parcerias; Gestão dos Espaços, Equipamentos e Coleção.

A Biblioteca Escolar está ao serviço do Agrupamento e rege-se por um regulamento próprio, elaborado tendo em conta os normativos da RBE. O Agrupamento tem cinco Bibliotecas, quatro das quais integram a RBE, cujas normas específicas de utilização são definidas no Regulamento Interno de cada uma. Estas são constituídas por um conjunto de recursos materiais e virtuais - Biblioteca Digital - e por suportes de informação (escritos, audiovisuais e informáticos), organizados segundo as regras da CDU, de modo a facilitar a sua utilização pela comunidade escolar. Grande parte do seu acervo encontra-se já disponível em Catálogo Informático, on-line - Rede de Bibliotecas de Almeirim.

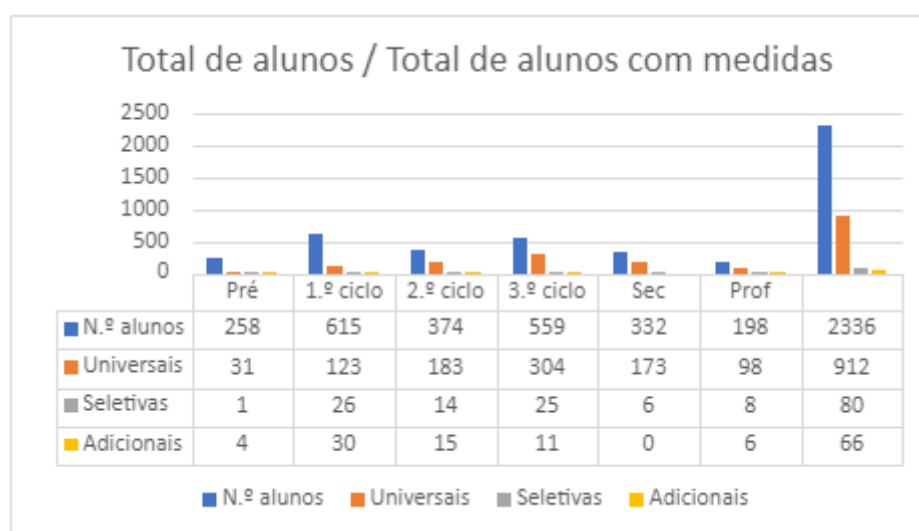
As BE do Agrupamento estão integradas na Rede Concelhia de Bibliotecas, consolidando dinâmicas de trabalho colaborativo entre si.”

Anexo 5 - População escolar

No ano letivo 2020/2021, o número de alunos que o Agrupamento veio a abarcar foi cerca de 2340, com a seguinte distribuição:

Nível de Ensino	Tipo de ensino	Número total de Alunos por nível e tipo de ensino	Número total de Alunos por nível
Pré-escolar	Ensino regular	258	258
1º ciclo	Ensino regular	620	620
2º ciclo	Ensino regular	355	375
	PIEF	20	
3º ciclo	Ensino regular	534	556
	PIEF	22	
Secundário	Ensino regular	329	531
	Cursos profissionais	202	

O Agrupamento integrou na sua população escolar no ano letivo 2020//2021 um número de alunos a quem foram mobilizadas medidas do Decreto-lei 54/2018 (representando 45% da população escolar) distribuídos do seguinte modo:



Nota: sendo as medidas definidas por níveis, apesar de cumulativas, considera-se no número de alunos a medida mais intensiva (ou seja, quando um aluno usufrua de medidas mobilizadas seletivas e adicionais, encontra-se contabilizado nas medidas adicionais).

O ciclo de ensino que mais aplicou medidas universais, em proporção ao seu número de alunos, foi o 3º ciclo e o ensino secundário.

Observa-se que é no 1º ciclo que foram mobilizadas a um maior número de alunos medidas seletivas e adicionais (56 alunos).

Este número de alunos com necessidades educativas tem tido implicações a vários níveis, nomeadamente na gestão pedagógica e curricular, dos tempos letivos, de recursos, no que respeita ao acompanhamento de proximidade exigido nos casos mais complexos, assim como no que às várias modalidades de avaliação diz respeito.

Anexo 6 - Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo)

Artigo 3.º - Princípios organizativos

O sistema educativo organiza-se de forma a:

- a. Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do Mundo;
- b. Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação de carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- c. Assegurar a formação cívica e moral dos jovens;
- d. Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- e. Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica, para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;
- f. Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;
- g. Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às

realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes;

- h. Contribuir para a correção das assimetrias de desenvolvimento regional e local, devendo incrementar em todas as regiões do País a igualdade no acesso aos benefícios da educação, da cultura e da ciência;
- i. Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que procuram o sistema educativo por razões profissionais ou de promoção cultural, devidas, nomeadamente, a necessidades de reconversão ou aperfeiçoamento decorrentes da evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos;
- j. Assegurar a igualdade de oportunidades para ambos os sexos, nomeadamente através das práticas de coeducação e da orientação escolar e profissional, e sensibilizar, para o efeito, o conjunto dos intervenientes no processo educativo;
- k. Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (regime de autonomia, administração e gestão), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

Artigo 4.º - Princípios orientadores e objetivos

Ponto 1: No quadro dos princípios e objetivos referidos no artigo anterior, a autonomia, a administração e a gestão dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas organizam-se no sentido de:

- a. Promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos e desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;

- b. Promover a equidade social, criando condições para a concretização de igualdade de oportunidades para todos;
- c. Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- d. Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina;
- e. Observar o primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa nos limites de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis para o desenvolvimento da sua missão;
- f. Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar, designadamente através dos adequados meios de comunicação e informação;
- g. Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

Anexo 7 - Sucesso

Pré-escolar:

A avaliação na educação pré-escolar não se centra numa apreciação da criança (foste muito bonita) nem do produto (está muito bem), mas na valorização do seu esforço e empenhamento, mesmo que o resultado não tenha sido inteiramente conseguido, de modo a incentivá-la a continuar para fazer melhor, isto é, a progredir.

Os critérios utilizados para observação e descrição dos progressos na aprendizagem, foram os seguintes:

- o comportamento da criança face à rotina educativa;
- a interação da criança com o espaço e os materiais;
- a integração da criança nas atividades com o grupo de pares, o educador e outros adultos;
- o envolvimento da criança nas atividades e projetos;
- a análise do produto do trabalho das crianças.

Os mesmos encontram-se consubstanciados num registo global de avaliação, elaborado no final dos períodos e enviado aos encarregados de educação.

1º Ciclo

Disciplinas	1.ºano 139 alunos		2.ºano 152 alunos		3.ºano 146 alunos		4.ºano 178 alunos		Total Ciclo 615 alunos	
	nº neg	% suc	nº neg	% suc	nº neg	% suc	nº neg	% suc	nº neg	% suc
Port	17	88%	13	92%	9	94%	12	93%	51	92%
Mat	12	91%	7	95%	4	97%	15	92%	38	94%
Est Meio	2	99%	4	97%	4	97%	1	99%	11	98%
EDA	3	98%	1	99%	1	99%	--	--	5	99%
EDF	1	99%	1	99%	1	99%	--	--	3	99%
AE	13	91%	12	92%	5	97%	9	95%	39	94%
OFC	5	96%	5	97%	2	99%	--	--	12	97%

ING	--	--	--	--	1	99%	2	99%	3	99%
EAFM	--	--	--	--	--	--	0	100%	0	100%
TEC	--	--	--	--	--	--	1	99%	1	99%

No 1º ciclo, o sucesso situou-se entre os 88% e os 100%.

Ensino Básico -2º ciclo

5º ano

Disciplina	Classificações					Média	NEGATIVAS	POSITIVAS
							< 3	=> 3
	1	2	3	4	5		%	%
PORT	2	6	68	71	34	3,71	4,42	95,6
ING	2	11	70	57	43	3,7	7,1	92,9
HGP	2	7	59	61	53	3,86	4,95	95,1
CDES	2	3	36	71	70	4,12	2,75	97,3
MAT	3	28	67	41	44	3,52	16,94	83,1
CN	3	3	60	59	58	3,91	3,28	96,7
EV	1	5	73	76	28	3,68	3,28	96,7
ET	1	10	69	70	33	3,68	6,01	94
EDM	2	12	79	46	43	3,64	7,69	92,3
TIC	1	2	53	63	63	4,02	1,65	98,4
EDF	2	1	40	98	42	3,97	1,64	98,4
EMRC	0	0	1	2	21	4,83	0	100
OFC	2	1	64	72	43	3,84	1,65	98,4
AVD	0	0	1	3	0	3,75	0	100
PLNM	0	0	0	2	0	4	0	100
AEESP	0	0	2	0	0	3	0	100

No 5º ano, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 83,1% e os 100%

6º ano

Disciplina	Classificações					Média	NEGATIVAS	POSITIVAS
							< 3	=>3
	1	2	3	4	5	%	%	
PORT	0	0	86	52	29	3,66	0	100
ING	0	4	73	54	36	3,73	2,4	97,6
HGP	0	13	75	52	26	3,55	7,83	92,17
CDES	0	2	71	59	33	3,75	1,21	98,79
MAT	0	35	59	41	32	3,42	20,96	79,04
CN	0	8	72	58	29	3,65	4,79	95,21
EV	0	7	77	45	38	3,68	4,19	95,81
ET	0	5	76	54	32	3,68	2,99	97,01
EDM	0	0	42	70	54	4,07	0	100
TIC	0	2	51	45	67	4,07	1,21	98,79
EDF	0	2	40	86	39	3,97	1,2	98,8
EMRC	0	0	0	1	10	4,91	0	100
OFC	0	2	79	49	37	3,72	1,2	98,8
AVD	0	0	0	4	2	4,33	0	100
PORTVID	0	0	1	0	0	3	0	100
MATVID	0	0	1	0	0	3	0	100

No 6º ano, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 79,04% e os 100%.

Ensino Básico - 3º ciclo

7º ano

Disciplinas	Classificações					Média	%<3	%>=3
	1 - 1	2 - 2	3 - 3	4 - 4	5 - 5			
Português	0	4	5	2	4	3	26,67	73,33
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	0	11	4	3	4	0	100
Língua Estrangeira II - Francês [Iniciação]	0	0	7	6	5	4	0	100
História	0	3	8	3	4	3	16,67	83,33
Geografia	0	2	9	3	4	4	11,11	88,89
Cidadania e Desenvolvimento	0	0	8	6	4	4	0	100
Matemática	0	7	6	1	4	3	38,89	61,11
Ciências Naturais	0	6	7	3	2	3	33,33	66,67
Físico-Química	0	5	7	1	4	3	29,41	70,59
Educação Visual	0	5	5	2	6	4	27,78	72,22

Educação Musical [Educação Musical]	0	0	6	4	8	4	0	100
Tecnologias de Informação e Comunicação	0	0	6	7	5	4	0	100
Educação Física	0	0	5	7	6	4	0	100
Oficina do Conhecimento [Oficina do Conhecimento]	0	0	2	10	6	4	0	100
Atividades de Vida Diária	0	0	1	0	0	3	0	100
Português Língua Não Materna	0	1	1	1	0	3	33,33	66,67
Complemento à Educação Artística	0	0	6	4	8	4	0	100

No 7º ano, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 61,11% e os 100%

8º ano

Disciplinas	Classificações							
	1 - 1	2 - 2	3 - 3	4 - 4	5 - 5	Média	%<3	%>=3
Português	0	2	19	5	1	3	7,41	92,59
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	10	12	2	3	3	37,04	62,96
Língua Estrangeira II - Espanhol [Iniciação]	0	4	9	11	3	3	14,81	85,19
História	0	0	11	9	7	4	0	100
Geografia	0	3	10	11	3	4	11,11	88,89
Cidadania e Desenvolvimento	0	0	6	10	11	4	0	100
Matemática	0	11	7	6	3	3	40,74	59,26
Ciências Naturais	0	2	11	8	6	4	7,41	92,59
Físico-Química	0	5	12	7	3	3	18,52	81,48
Educação Visual	0	2	9	11	5	4	7,41	92,59
Educação Tecnológica	0	2	13	8	4	4	7,41	92,59
Tecnologias de Informação e Comunicação	0	0	12	6	9	4	0	100

Educação Física	0	1	9	9	8	4	3,7	96,3
Oficina do Conhecimento [Oficina do Conhecimento]	0	3	12	9	3	3	11,11	88,89

No 8º ano, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 59,26% e os 100%

9º ano

Disciplinas	Classificações							
	1 - 1	2 - 2	3 - 3	4 - 4	5 - 5	Média	%<3	%>=3
Português	0	2	14	2	3	3	9,52	90,48
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	0	10	7	4	4	0	100
Língua Estrangeira II - Francês [Iniciação]	0	4	9	5	3	3	19,05	80,95
História	0	0	10	8	3	4	0	100
Geografia	0	0	13	5	3	4	0	100
Cidadania e Desenvolvimento	0	0	4	12	5	4	0	100
Matemática	0	8	7	3	3	3	38,1	61,9
Ciências Naturais	0	0	10	8	3	4	0	100
Físico-Química	0	3	10	5	3	3	14,29	85,71
Educação Visual	0	0	6	9	6	4	0	100
Educação Tecnológica	0	1	11	6	3	4	4,76	95,24
Tecnologias de Informação e Comunicação	0	0	0	13	8	4	0	100
Educação Física	0	1	7	5	8	4	4,76	95,24
Oficina do Conhecimento [Oficina do Conhecimento]	0	1	12	6	2	3	4,76	95,24

No 9º ano, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 61,9% e os 100%.

Nota: o ano de 2017/2018, foi o último ano letivo em que se realizaram aprovações integrando provas finais de 9º ano, dado que foram suspensas em 2019/2020 e 2020/2021 devido ao contexto pandémico covid-19).

Ensino Secundário

Resultados 10º ano - Ciências e tecnologias

Disciplina	Classificações																				Média	NEGATIVAS	POSITIVAS	
																						< 10	=> 10	
																						%	%	
PORT	0	0	0	0	0	1	1	4	1	2	11	11	4	5	7	7	10	5	3	1	0	12,7	12,33	87,7
ING-I	0	0	0	0	1	2	0	1	0	1	4	7	2	9	7	9	10	2	13	4	0	14,2	6,94	93,1
ESP-II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	16	0	100
FIL	0	0	0	0	0	0	2	2	3	1	0	6	7	10	8	7	10	9	8	0	0	13,9	10,96	89
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	11	21	15	16	5	0	16,5	0	100
EMRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAT-A	0	0	0	0	2	2	4	0	8	1	5	11	4	3	4	10	6	6	5	4	0	12,6	22,67	77,3
BIO-GEO	0	0	0	0	0	0	0	1	5	3	3	3	4	8	8	15	7	5	1	3	0	13,6	13,64	86,4
FQ-A	0	0	0	0	0	0	1	6	2	3	9	5	7	10	8	6	3	4	3	0	0	12,3	17,91	82,1
GD-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	2	1	1	1	0	0	3	14,8	0	100
EMRC10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	7	2	0	18,9	0	100

No 10º ano, em ciências e tecnologias, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 77,03% e os 100%.

Resultados 10º ano - Ciências socioeconómicas

Disciplinas	Classificações					Média	%<10	%>=10
	0 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20			
Português	0	2	9	2	0	11	15,38	84,62
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	2	5	2	1	13	20	80
Língua Estrangeira II - Espanhol [Continuação]	0	0	1	2	1	16	0	100
Educação Física	0	0	2	11	0	15	0	100
Matemática A	3	1	8	2	0	11	28,57	71,43
Economia A	0	0	6	7	1	14	0	100
Geografia A	0	0	4	5	2	14	0	100
História B	0	0	1	2	0	15	0	100
Educação Moral e Religiosa [Católica]	0	0	0	0	3	19	0	100
Filosofia	0	0	8	6	1	13	0	100

No 10º ano, em ciências socioeconómicas, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 71,43% e os 100%.

Resultados 10º ano - Línguas e Humanidades

Disciplinas	Classificações							
	0 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	Média	%<10	%>=10
Português	3	6	17	1	0	10	33,33	66,67
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	4	3	12	5	2	12	26,92	73,08
Língua Estrangeira II - Espanhol [Continuação]	0	0	0	1	0	16	0	100
Língua Estrangeira III - Espanhol [Iniciação]	0	0	0	5	3	16	0	100
Língua Estrangeira II - Francês [Continuação]	0	1	2	3	0	13	16,67	83,33
Língua Estrangeira II - Espanhol [Continuação]	0	0	3	6	0	14	0	100
Filosofia	3	5	14	5	0	11	29,63	70,37
Educação Física	0	0	11	16	0	14	0	100
História A	0	0	18	9	0	14	0	100
Geografia A	0	4	9	4	0	11	23,53	76,47
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1	3	3	6	1	12	28,57	71,43

No 10º ano, em línguas e humanidades, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 66,67% e os 100%.

Resultados 10º ano - Artes Visuais

Disciplinas	Classificações							
	0 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	Média	%<10	%>=10
Português	1	2	10	5	0	12	16,67	83,33
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	1	5	5	1	13	8,33	91,67
Língua Estrangeira II - Espanhol [Continuação]	0	2	0	4	0	13	33,33	66,67
Filosofia	1	4	9	4	0	11	27,78	72,22
Educação Física	0	0	11	6	0	13	0	100
Desenho A	0	0	1	17	0	15	0	100
Geometria Descritiva A	0	2	9	5	1	13	11,76	88,24

História da Cultura e das Artes	0	0	4	11	1	15	0	100
Matemática B	1	0	1	1	0	10	33,33	66,67

No 10º ano, em artes visuais, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 66,67% e os 100%.

Resultados 11º ano - Ciências e tecnologias

Disciplinas	Classificações																				Média	< 10	=> 10	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		20	%	%
PORT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	5	7	13	6	12	2	2	4	0	14,4	1,75	98,3
ING-I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	8	5	6	10	11	7	4	4	16	0	100
FIL	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5	5	6	5	6	7	4	5	4	2	5	0	13,3	14,04	86
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	5	11	10	15	9	2	17	0	100
MAT-A	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	7	8	6	3	6	6	5	1	2	4	4	13,3	11,86	88,1
BIO-GEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	5	6	8	3	9	5	4	3	0	14,6	0	100
FQ-A	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	9	4	5	5	6	5	3	3	4	2	1	13	14,55	85,5
GD-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	5	17,8	10	90
EMRC11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	20	0	100
PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	100

No 11º ano, em ciências e tecnologias, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 85,5% e os 100%.

Resultados 11º ano - Ciências Socio Económicas

Disciplinas	Classificações																				Média	< 10	=> 10	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		20	%	%
PORT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	2	1	3	0	1	0	14,4	0	100
ING-I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	3	2	3	0	0	0	2	14,9	0	100
FIL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	3	1	0	3	1	0	0	0	12,4	21,43	78,6
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	0	2	1	2	16,9	0	100
MAT-A	0	0	0	0	0	0	1	0	3	2	0	1	1	1	1	2	1	0	1	0	0	11,6	42,86	57,1
ECO-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	3	1	1	1	3	1	16	0	100
GEO-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	3	1	1	15,8	0	100
HIST-B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	15,5	0	100

No 11º ano, em ciências socioeconómicas, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 57,1% e os 100%.

Resultados 11º ano - Línguas e Humanidades

Disciplinas	Classificações							
	0 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	Média	%<10	%>=10
Português	0	3	10	7	1	13	14,29	85,71
Língua Estrangeira I - Inglês [Continuação]	0	1	5	13	2	15	4,76	95,24
Língua Estrangeira III - Espanhol [Iniciação]	0	0	0	3	2	17	0	100
Língua Estrangeira II - Francês [Continuação]	0	0	2	1	0	13	0	100
Língua Estrangeira II - Espanhol [Continuação]	0	0	1	2	2	16	0	100
Filosofia	2	3	8	7	1	12	23,81	76,19
Educação Física	0	0	3	15	3	16	0	100
História A	1	1	8	7	5	14	9,09	90,91
Geografia A	2	0	3	11	2	14	11,11	88,89
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1	0	4	5	1	14	9,09	90,91
Educação Moral e Religiosa [Católica]	0	0	1	0	0	10	0	100

No 11º ano, em línguas e humanidades, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 76,19% e os 100%.

Resultados 11º ano - Artes Visuais

Disciplinas	Classificações																				Média	< 10 %	=> 10 %	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19				20
PORT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	2	0	0	0	1	0	1	0	12,4	0	100
ING-I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	1	1	2	1	0	0	2	14,9	0	100
FIL	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	5	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	10,4	30,77	69,2
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	3	1	2	0	0	15,2	0	100
DES-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	2	2	0	3	0	15,6	0	100
GD-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	2	0	0	0	0	0	2	1	14,1	0	100
HCART	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	1	0	0	0	0	1	1	0	13,3	0	100
MAT-B	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	2	1	1	14,9	12,5	87,5

No 11º ano, em artes visuais, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 69,2% e os 100%.

Resultados 12º ano - Ciências e tecnologias

Disciplinas	Classificações																				Média	< 10	=> 10	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		20	%	%
PORT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	4	4	9	8	4	7	3	2	4	15	2	98
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	8	11	17	6	0	17,1	0	100
MAT-A	0	0	0	0	0	3	1	1	5	1	5	5	4	7	3	3	2	3	2	0	2	12,1	23,4	76,6
BIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	6	2	2	2	3	2	3	3	2	14,9	0	100
FIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	4	9	18,8	0	100
QMC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	1	5	18,2	0	100
AI-B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	7	25	19,7	0	100
PSI-B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	18,3	0	100
ING12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	3	18,3	0	100
EMRC12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

No 12º ano, em ciências e tecnologias, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, variaram entre os 76,6% e os 100%.

Resultados 12º ano - Ciências Socio Económicas

Disciplinas	Classificações					Média	%<10	%>=10
	0 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20			
Português	0	0	5	16	0	14	0	100
Educação Física	0	0	0	21	0	15	0	100
História A	0	0	10	9	2	14	0	100
Geografia C	0	0	0	0	7	19	0	100
Psicologia B	0	0	0	2	11	18	0	100
Sociologia	0	0	1	5	2	16	0	100
Aplicações Informáticas B	0	0	0	0	13	19	0	100
Inglês - 12º Ano [Continuação]	0	0	0	0	1	18	0	100

No 12º ano, em ciências socioeconómicas, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, foi de 100%.

Resultados 12º ano - Artes Visuais

Disciplina	Classificações																				Média	< 10	=> 10	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		20	%	%
PORT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	2	1	0	0	0	0	0	12,6	0	100
EDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	1	0	16,7	0	100
DES-A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	0	0	16,3	0	100
OFART	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	0	16,7	0	100
PSI-B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	17	0	100
ING12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	18,8	0	100
AI-B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	19,3	0	100

No 12º ano, em artes visuais, os resultados da qualidade do sucesso por disciplinas no ano letivo 2020/2021, foi de 100%.

Ensino profissional

Turmas	Curso Profissional Técnico	Nº alunos	Transf.	Mud. Curso	Anulações	Nº Alunos			
						0	1	2	3ou+
Mód. atraso									
1ºG	Multimédia	15	0		0	13	2	---	---
1ºH	G. Equipamentos Informáticos	10	1		1	9	1	---	---
1ºI	Ação Educativa	15	0		0	12	1	---	2
1ºJ	Comércio	12	1		1	9	1	---	---
1ºK	Desporto	31	1	3	0	16	4	---	7
2ºF	Multimédia	11	0		0	11	---	---	---
2ºG	Comércio	7	0		0	6	---	1	---
2ºH	Apoio à Infância	12	1		0	9	---	---	3
2ºI	Turismo Ambiental e Rural	10	0		1	9	---	---	1
2ºJ	Desporto	24	0		0	11	4	5	4

Turmas	Curso	Nº alunos	Nº alunos aprovados	Nº alunos não aprovados	Taxas de conclusão
3ºG	Multimédia	7+1	6+1*	1	88%
3ºH	G. Eq. informáticos	7	7	0	100%
3ºI	Proteção Civil	13	11	2	85%
3ºJ	Comércio	7	6	1**	86%
3ºK	Desporto	13	13	0	100%
3ºL	Apoio à Infância	9	8	1	89%
Taxa média de aprovação					91%

*aluno do Curso de Multimédia de 17/20

**O aluno, em maio 2022, já concluiu a sua formação.

“Relativamente ao primeiro e ao segundo anos, os resultados foram bastante positivos, verificando-se que, de um modo geral, a maioria dos alunos terminaram o ano sem

módulos em atraso (77%), ou deixando um 1 (9%) ou 2(4%) módulos por concluir. Esta situação pode, na próxima época especial de exames, ser facilmente resolvida. As únicas turmas que fugiram a esta regra foram as de Desporto, onde a percentagem de alunos que terminou sem módulos em atraso é inferior à das outras turmas. A situação pandémica e o conseqüente ensino à distância foram bastante penalizadores para todas as turmas, mas para estas em particular. Os alunos de Desporto apresentam características muito próprias, pois são particularmente ativos e necessitam de atividades de caráter muito dinâmico e interativo, tendo, por isso, sentido algumas dificuldades de adaptação a este tipo de ensino, que vieram a refletir-se nos resultados finais. Relativamente ao 3º ano, cursos do triénio 18/21, verificou-se uma taxa de conclusão de 91%, a mais elevada dos últimos anos.

Também no que respeita ao abandono escolar, os números têm vindo a melhorar apesar de ainda se registar algum abandono ao nível do 1º e do início do 2º ano. Este abandono prende-se, segundo as informações recolhidas junto dos Diretores de Turma, com as fracas expectativas dos alunos relativamente ao seu percurso escolar, à falta de conhecimentos prévios indispensáveis ao acompanhamento das tarefas e atividades propostas. Embora a tendência tenha vindo a alterar-se nos últimos anos, os Cursos Profissionais ainda são, para alguns alunos dentro da escolaridade obrigatória, a alternativa mais viável dentro do atual sistema de ensino. Este pressuposto inicial torna maior o desafio do combate ao abandono escolar e os dados apresentados neste relatório provam que o estamos a conseguir.

Muitas vezes também, a nossa oferta formativa, no que aos Cursos Profissionais diz respeito, não corresponde exatamente às expectativas dos alunos. Tentamos minorar este facto trabalhando em articulação com o SPO, no sentido de perceber, nestas circunstâncias, qual o curso mais adequado ao perfil de cada aluno. Tendo como objetivo maior o sucesso escolar dos alunos, procuramos, apesar das dificuldades causadas pela pandemia, diversificar atividades, alterando as aulas mais teóricas com atividades de caráter mais prático, visando, não só motivar os alunos, como dotá-los das competências essenciais ao exercício das funções específicas do perfil do aluno à saída do curso.

Relativamente à apresentação das PAP que teve início no final de julho, terminada a FCT, os resultados foram francamente positivos. Também a FCT acabou por sofrer alguns ajustes, nomeadamente com a redução das horas inicialmente previstas no 2º ano. A escola e as entidades de estágio, em articulação, conseguiram garantir, dentro das condições possíveis a realização das horas necessárias à conclusão dos cursos.

Apesar de estes cursos terem uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem de cada um, para alcançarmos os resultados que em seguida apresentamos reforçamos algumas medidas como a intensificação da avaliação formativa, da autoavaliação, enquanto instrumentos reguladores das aprendizagens ou o recurso a ferramentas digitais.

Os Diretores de Turma fomentaram o envolvimento dos Encarregados de Educação, diversificando os meios de comunicação. Nas reuniões de Conselho de Turma foram delineadas estratégias de melhoria dos resultados que se encontram vertidas nas respetivas atas.

Os docentes das várias equipas pedagógicas trabalharam em articulação com Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), delineando estratégias conjuntas no sentido de tornar o ensino profissional mais inclusivo.

Saliente-se que também é prática comum nos Cursos Profissionais promover atividades de recuperação que permitam aos alunos superar as dificuldades sentidas relativamente a alguns conteúdos no decurso dos módulos. Quando este objetivo não é alcançado, os alunos dispõem de épocas especiais de exames. Sempre que possível, antes destas épocas de exame são facultadas aos alunos aulas de apoio para esclarecimento de dúvidas e consolidação de conteúdos.

Em todas as turmas foram desenvolvidas atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, algumas delas visando o empreendedorismo, área particularmente importante para alunos do Ensino Profissional. Porque estes Cursos visam contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão, fomentamos parcerias com empresas e instituições do concelho e dos concelhos limítrofes de forma a promover a divulgação da formação que prestamos e que foi certificada pelo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).” In Relatório final de resultados dos Cursos Profissionais, ano letivo 2020/2021.

Resultados em exames nacionais

Os resultados obtidos nos exames realizados na 1ª fase em 2020/2021 foram os seguintes:

Disciplinas	2020/2021		
	Nº. de alunos/ Exames	Nota Média	Resultado >= 95
Biologia e Geologia	52	124	71%
Desenho A	7	172	100%
Economia A	11	132	73%
Espanhol	1	196	100%
Filosofia	12	142	100%
Física e Química A	50	93	56%
Geografia A	4	133	100%
Geometria Descritiva A	7	135	100%
História A	5	108	100%
História e Cultura das Artes	8	137	88%
Inglês	5	162	100%
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	10	123	78%
Matemática A	47	105	66%
Matemática B	11	115	73%
Português	64	119	85%
Total \ Média	Total 299	133	Média 86%

Anexo 8 - Sucesso traduzido em reconhecimento externo

Destaque para alguns prémios e galardões

- Atribuição do Galardão Eco Escolas: Reconhecimento do trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde esta se insere (atribuído à ESMA desde o ano letivo 2011/2012 até à data - à exceção do ano 2014/2015; atribuído à escola Febo Moniz desde o ano letivo 2010/2011, até à data, assim como às escolas do 1º ciclo de Almeirim, à exceção das escolas da freguesia de Benfica do Ribatejo;
- Atribuição do Selo “Escola Saudável - nível III” (avançado) ao Agrupamento de Escolas de Almeirim, (referente a candidatura 2017/2018-2018/2019) e renovado em 2019/2020, numa iniciativa da Direção-geral da Educação com a colaboração da Direção-Geral da saúde, em resultado das boas práticas implementadas, no âmbito do bem-estar da comunidade;
- Atribuição do Selo “Escola SaudávelMente” pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, no âmbito das Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão, em 2019 e para o período de 2019-2021;
- Atribuição do Selo “Escola SaudávelMente” pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, no âmbito das Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão, em 2022 e para o período de 2022-2024;
- Atribuição do Selo “Escola Amiga da Criança”, aos 1º, 2º, 3º ciclos e secundário, referente aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021;
- Atribuição do Selo “Escola Amiga da Criança”, aos 1º, 2º, 3º ciclos e secundário, referente ao ano letivo 2019/2020 e 2020/2021;
- **Prémio Nacional para o melhor projeto eTwinning - categoria 2.º ciclo;**
 - Tea with Virginia Woolf 28.10.2021
- **Conquista do Selo Europeu de Qualidade relativo aos projetos de eTwinning:**
 - A wonderful journey 28.10.2021

- Christmas is coming in our Country! 28.10.2021
- The race against extinction 28.10.2021
- No walls between us 28.10.2021
- Eu weather broadcast by curious detectives 28.10.2021
- Alice in Plantland (STREAM) 27.10.2020
- Every move you make, every step you take, Europe will be watching you 27.10.2020
- Horticultural therapy in school 27.10.2020
- In globish, please 27.10.2020
- Let's get physical 27.10.2020
- The Escape Room to the 21st Century 27.10.2020
- There is more to life than stereotypes 27.10.2020
- Europe, be my green heart - Celebrating the 9th of May 2019 30.10.2019
- Dancing around the house of democracy 30.10.2019
- Grammunication - practising grammar in real-life contexts 30.10.2019
- Let's share our European Identity 30.10.2019
- Kings of Medicine 30.10.2019
- Lifelong education and guidance 30.10.2019
- Somewhere only we know 30.10.2019
- Walking in my shoes 23.10.2018
- **Conquista do Selo Nacional de Qualidade relativo aos projetos de eTwinning (a partir de 2018):**
 - Age is just a number 30.09.2021

- Sustainable Poetry 2020-2021 30.09.2021
- Generation Z 30.09.2021
- Architects of human kindness 30.09.2021
- Halloween decorations 30.09.2021
- Earthshake 31.07.2020
- Over the rainbow 30.07.2020
- Fasten your seat belts - we're on the road to safety 30.07.2020
- The Keen Yellow Planet 30.07.2020
- The new Grimm brothers 30.07.2020
- Peter Pan's Neverland 30.07.2020
- Sustainable Poetry 01.08.2020
- Let's grow our primary school green garden 31.07.2020
- Multiple intelligences 30.07.2019
-
- **1Conquista do primeiro lugar no concurso de Clubes Europeus 2018/2019:**
Europa a casa da Democracia
- **Conquista de lugar de destaque no concurso de Clubes Europeus 2019/2020:**
Alterações Climáticas, um desafio para a Europa
- **Conquista de lugar de destaque no concurso de Clubes Europeus 2020/2021:**
Pacto Ecológico Europeu - O Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável
- Atribuição do Selo escola eTwinning - 2018-2019 eTwinning School Label awards (Abril de 2018).
- Atribuição do Selo escola eTwinning - 2020-2021 eTwinning School Label awards.

A destacar que todos os anos um elevado número de alunos das escolas Febo Moniz e Secundária atingem resultados escolares acima da média e são distinguidos no Prémio Dr. António Cláudio; a partir do ano letivo 2022/2023, passarão também a ser distinguidos alunos dos cursos profissionais e do PIEF.

Anexo 9 - Redes, parcerias e protocolos

Organismos e Instituições (listadas por ordem alfabética)

- ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) da Lezíria II;
- Adega Cooperativa de Almeirim;
- Agrovinal, SA;
- AlmeirINN Padel;
- Amaral & Filhos - Distribuição, SA;
- António Carlos Sampaio Nazaré Domingos (TD electronics);
- Associação de Alzheimer;
- Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim;
- Associação de Pais de Alunos do Ensino Oficial de Almeirim (APAEOA);
- Associação Desportiva Fazendense;
- Associação “20 Kms de Almeirim”;
- Banco Alimentar;
- Biblioteca Municipal Marquesa do Cadaval;
- Bombeiros Voluntários de Almeirim;
- Câmara Municipal de Almeirim (CMA);
- Casa Cadaval, Investimentos Agrícolas, S.A.;
- Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça (Município de Alpiarça);
- Cecometal, SA;
- Centro de Formação da Lezíria do Tejo (CFLT);
- Centro de Emprego e Formação Profissional;

- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)- CRIAL;
- Centro de Saúde de Almeirim;
- Centro Equestre 20kms de Almeirim;
- Centro Infantil da Fundação José Relvas;
- Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Almeirim;
- CLASS 20 - Apoio Pedagógico S.A.;
- Cláudio Miguel Brindes Publicitário Unipessoal Ld^a;
- Colégio Conde Sobral - Santa Casa da Misericórdia de Almeirim;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT);
- Conselho Local de Ação Social (CLASA);
- Crivosoft;
- DECO;
- Design Aqui Unipessoal, Lda;
- Escola Segura;
- Feelauto - Comércio de Automóveis, Lda.;
- FJMPC - Informática, Comércio e Serviços, Lda;
- Flipart;
- Footkart - Escola Futebol Karting Associação;
- Fraternidade de Ajuda Cristã (FAC);
- Galão Publicidade, Lda.;
- Ginásio Scopus;

- Gonçalves & Grilo, Lda;
- Gráfica Central de Almeirim;
- Grésdias, Materiais de Construção Lda;
- Iconnect;
- Instituto Politécnico de Santarém;
- J. J. Artes Gráficas, Lda;
- Jornal Almeirinese - Santa Casa da Misericórdia de Almeirim;
- Junta de freguesia de Almeirim;
- Junta de freguesia de Benfica do Ribatejo;
- Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim;
- Mexa Essas Pernas - Fit Club;
- Miruca, Lda;
- MovAlmeirim, Associação Comercial e Empresarial do Concelho de Almeirim;
- Município da Chamusca - Desporto;
- Município de Alpiarça - Reserva Natural do Cavalo do Sorraia;
- NERSANT;
- Os Conquistadores Centro de Estudos e ATL;
- Pelarigo,Lda;
- Plenotour - Agência de Viagens e Turismo;
- Projeto Integrado Intervenção Precoce Almeirim (PIIPA);
- Quinta da Atela;
- Rádio Comercial de Almeirim, Lda;

- Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal (REAPN);
- Rede Nacional de Bibliotecas Escolares;
- *Rotary Club* Almeirim;
- Rutis - Rede de Universidades Seniores;
- Santa Casa da Misericórdia de Almeirim;
- Segurança Social;
- Supertejo- Supermercados do Tejo, Lda;
- Tipografia Fazendense, Lda;
- Trambolhão de Luís Conde Prates;
- União Futebol Clube de Almeirim;
- Vitória Clube de Santarém;
- Wellness & Fitness Club.